

AGRO LEITURA

SEMEADOR DE NOVOS TEMPOS

Já está no mercado, desde o dia 05 de dezembro, o livro que retrata a vigorosa, brilhante e rica vida de Fábio de Salles Meirelles, presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP.

agro S/A

/revistaagrosa

O mundo é agro!

Ano 4
Nº 45
R$ 12,90

PAINT HORSE:

CRIANDO PAIXÕES COLORIDAS

A raça é uma das campeãs de importação no Brasil e destaca-se por sua beleza exótica, com a habilidade necessária para o trabalho, lazer, ou esporte.

Juliana Mendonça, Veterinária do Haras JM Fazenda Alvorada



Feliz Natal e

Novos desafios

Novos projetos

Boas

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Pré-Vestibular
- Ensino Técnico
- Graduação
- Pós-Graduação
- Ensino a Distância

www.feituverava.com.br

um 2017 repleto de:

Novas conquistas

e muito sucesso!

Festas



Fundação Educacional
de Ituverava

Rua Coronel Flauzino Barbosa Sandoval, 1259

Ituverava - SP

(16) 3729-9000

FAFRAM ITUVERAVA-SP

FFCL ITUVERAVA - SP

Colégio NSC

anglo Colégio Van Gogh

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho

Diretores Executivos
Lincoln S. Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Kátia Lacativa

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Antônio Rodrigues Ribeiro

Representantes Comerciais
Guerreiro Agromarketing
Glaucia Guerreiro
(44) 3026.4457 | (44) 9180.4450
glaucia@guerreiro.agr.br

Fotografia
Osmar Júnior | Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

FASE DE OURO

A Revista Agro S/A completou cinco anos! Entendemos que isso é muito tempo quando percebemos a quantidade de amigos e parceiros que nasceram a partir do momento em que lançamos nossa primeira edição.

Não é somente essa amizade, mas também a interação com milhares de leitores que, mesmo com um simples comentário, já faziam a diferença para que o nosso projeto fosse mantido em constante atualização.

Nestes cinco anos, rodamos alguns milhares de quilômetros e registramos milhões de imagens, que compõe nosso rico portfólio, com festas, dias de campo, palestras, comemorações, títulos e o mais importante, um acervo feito por pessoas, produtores rurais, esposas, filhos e líderes, que conservam esta grande e complexa engrenagem chamada agropecuária funcionando, levando ao mundo de forma sustentável o alimento nosso de cada dia.

Aprendemos muito nessa caminhada – principalmente com o homem do campo – que a melhor forma de vencer as adversidades do dia a dia é o trabalho, a perseverança, a fé e o respeito pelo serviço realizado.

Agradecemos a todos aqueles que acreditaram e acreditam no nosso trabalho de levar ao conhecimento público o verdadeiro valor do produtor rural brasileiro.

Que neste Natal, esta grande família permaneça unida e 2017 venha com uma colheita farta, fruto do que semeamos durante uma vida.

Boa leitura!

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | www.revistaagrosa.com.br | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa





Plantar a boa semente para colher o melhor da vida em todas as áreas. É o que, de coração, desejamos a todos em 2017, 2018...

Feliz Natal! E um Novo Ano promissor!

SINDICATO RURAL DE GUAÍRA

ÍNDICE



13
ARTIGO
AGRO DE CORPO E ALMA
Por Thyrso Meirelles



104
AGRO ENTREVISTA
Sindicato Rural de Guaíra
Francisco Muraishi em entrevista



65 CAPA
PAINT HORSE:
CRIANDO PAIXÕES COLORIDAS
A raça é uma das campeãs de importação no Brasil e destaca-se por sua beleza exótica, com a habilidade necessária para o trabalho, lazer, ou esporte.

77 AGRO SERTANEJO
A ascensão de Batista Faria





38 AGRO HOMENAGEM
Um ilustre filho para Caconde

29 AGRO EVENTO
Personalidades do agronegócio participam do aniversário de 5 anos da Revista Agro S/A







ESPERANÇA DE PAZ E FRATERNIDADE NO ANO NOVO



Fábio Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR-AR/SP e FUNDEPEC

A mesma fé que temos no tratamento da Terra nos faz aguardar com sentimentos de amor, fraternidade e esperança mais um natal e um ano novo em nossas vidas.

O verdadeiro sentido do Natal resume-se num versículo do Evangelho segundo S. João, que transcrevemos: "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigênito, o Senhor Jesus Cristo, para que todo aquele que Nele crê, não se perca, mas tenha a vida eterna" .

Devemos sempre lembrar o verdadeiro sentido do Natal. Mais do que as festas e os presentes, importa que façamos, a cada ano, um reencontro com o Senhor Jesus Cristo, por intermédio de oração, da confissão dos pecados e do seu arrependimento, na verdadeira crença de que Ele é o Único Mediador entre Deus e nós, seus filhos.

Modernamente, o Natal atual se transformou numa festa comercial: vende-se muito com o despertar da ânsia de presentear. Perdeu-se o clima da reunião da família, em que as crianças se alegravam com seus pequenos presentes: bolas, bonecas, carrinhos. Tudo simples e familiar, para recordar a chegada de Deus Menino nos braços de Maria.

"Feliz Natal! Boas festas!" Mas não podemos esquecer ser necessário que a troca de saudações não perca seu profundo valor religioso e a festa não seja absorvida por comemorações sem sentido.



Fundamentalmente, o Natal é a celebração de um Mistério que marcou e continua a marcar a história do homem: o próprio Deus se fez um de nós; um Mistério que revivemos na Celebração Litúrgica, especialmente na Santa Missa.

Na Santa Missa da Noite de Natal repetimos, no Salmo Responsorial: "Hoje nasceu para nós o Salvador". E este fato extraordinário se renova a cada ano, se torna atual, presente, mesmo com o passar dos séculos.

Para concluir, desejo a todos vocês e famílias uma celebração de Natal verdadeiramente cristã, para que o congraçamento familiar entre parentes, amigos, seja expressão do contentamento por saber que Deus está próximo de todos nós mais uma vez. E novamente, com a chegada de um novo ano, teremos outras 365 oportunidades de renovar a nossa Fé e esperanças num mundo melhor. Um próspero e fraterno 2017. Que o novo ano traga prosperidade, confiança, fraternidade entre os homens de boa vontade. Amai-vos uns aos outros, e ao próximo quanto a ti mesmo.




É a magia
da cooperação
que faz um
Feliz
Natal
morya.
O Sicredi deseja
a todos um Natal
cheio de cooperação.
Veja nosso vídeo especial:
juntospelonatal.com.br.
GENTE
QUE
COOPERA
CRESCE.
SICREDI
SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.

SEMEADOR DE **NOVOS TEMPOS**



Já está no mercado o livro que retrata a vigorosa, brilhante e rica vida de Fábio de Salles Meirelles, presidente do sistema FAESP/SENAR-SP. O lançamento deu-se no último 5 de dezembro durante almoço debate com governador Geraldo Alckmin sobre o agronegócio paulista, evento promovido por Mario Garnero, presidente do Global Council Sales Marketing (GCSM), que reuniu mais de 400 lideranças empresariais, governamentais, militares e amigos do Dr. Fábio.

Para quem acha que já conhece tudo sobre a vida deste agropecuarista e líder empresarial, prepare-se para descobrir novidades sobre o filho, esposo, pai, político e líder nas mais de 200 páginas do livro: Fábio Meirelles, Semeador de novos tempos. A obra surgiu de uma antiga cobrança de amigos e pares, junto aos filhos dele, para publicação de sua história, considerada por todos um legado não somente para o setor do agronegócio, mas para todo Brasil.

Os irmãos decidiram então que a honrosa incumbência seria dada ao quinto filho de Ivelle e Fábio Meirelles, Thyrso Meirelles que, desde bem cedo, aos 17 anos, já acompanhava mais de perto a trajetória do pai como empresário e líder agropecuário. Segundo ele, teve a dupla vantagem de relatar essa história pessoal com os olhos de filho e, ao mesmo tempo, como observador atento das atividades do patriarca – a quem chama, por respeito e admiração, de Dr. Fábio.

Thyrso afirma que a obra é apenas uma parte desta história, de muitas outras que certamente serão escritas.

“Mas é uma parte importante para mim, porque me deu a oportunidade de conhecer em profundidade este homem de fé e de valores irretocáveis e de relatar isto para a posteridade”, afirma Thyrso.



Na parte inicial do livro está o relato da origem de Fábio Meirelles, a genealogia portuguesa, os núcleos familiares, sua infância em Ribeirão Preto e sua formação, a semente da vida rural, os primeiros empregos, a mudança para a capital, o casamento com Dona Ivelle – também de ilustre origem lusitana – e o nascimento dos filhos.

Em seguida, o autor traça a longa e rica trajetória do pai como político e líder do setor rural, com base em sua memória, em pesquisas e em depoimentos de pessoas próximas. A obra se completa com a descrição mais pessoal de um Fábio Meirelles que poucos conhecem: o pai, o avô e o bisavô, as ideias particulares do político, do empreendedor e líder de um setor econômico no estado mais poderoso do Brasil.





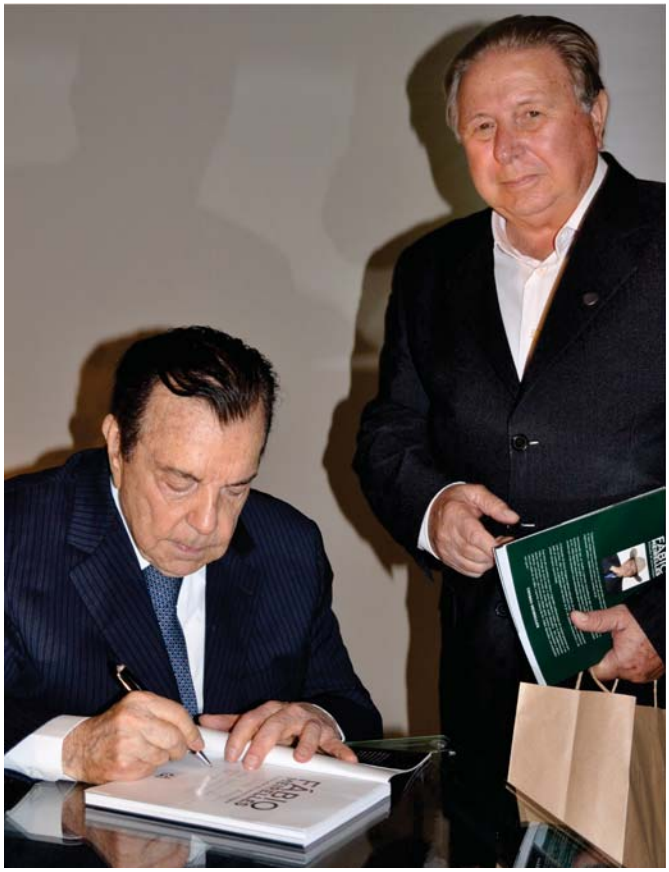




Thyrso faz questão de afirmar que o livro foi concebido com ideias e sugestões valiosíssimas de muitas pessoas queridas, ao longo de muito tempo. Ou seja, não são apenas suas memórias e as incontáveis conversas com Dr. Fábio que se encontram naquelas páginas. Somam-se a essas, depoimentos valiosos do governador Geraldo Alckmin (prefácio), do economista Antonio Delfim Neto (posfácio), José Renato Nalini, Iris Rezende, Ronaldo Caiado, Carlos Sperotto, Ágide Meneguette, deputados Duarte Nogueira e Mendes Thame, Laudo Natel, Abram Szajman, Paulo Skaf, Alencar Burti, Lázaro Brandão, Mario Garnero, Romeu Chap Chap, Monsenhor Clá, Ives Gandra Martins, Sebastião Campanaro, Sebastião Astolfo Pimenta Filho, entre outros. O resultado é um perfil real e humano, que dá a verdadeira dimensão do Dr. Fábio e de seu papel na história recente do país.

"Quero agradecer a todos que se dispuseram a me ajudar nesta jornada em nome de minha mãe, Ivelle Meirelles. Seu conhecimento, sabedoria, orientação e discernimento foram guias mestres fundamentais e deixaram este relato à altura do Dr. Fábio Meirelles, um semeador sem igual", finaliza Thyrso.

























Sobre o autor:

O paulistano Thyrso de Salles Meirelles é economista, administrador de empresas, jornalista, presidente do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC), vice-presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e secretário executivo do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae-SP). Foi diretor da Faesp, presidente do Sindicato Rural de Sertãozinho, secretário de Administração e Finanças e secretário da Indústria, Comércio e Agricultura de Sertãozinho, coordenador da comissão que criou a Associação dos Municípios Sucroalcooleiros do Estado de São Paulo, conselheiro do Sebrae-SP, assessor do Programa Executivo do Álcool no Estado de São Paulo e membro da Câmara da Cadeia Produtiva do Açúcar e do Álcool do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Integrou o Conselho da Transparência Pública e Combate à Corrupção da Controladoria Geral da União, coordenou projetos da Faesp e da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo e participou dos estudos para a implantação do projeto do Hidroanel Metropolitano.





Trecho do livro:

Essa fazenda, implantada pelo bisavô dele, o capitão João Eduardo Ferreira, "nos idos de 1850", faz parte de sua história. Foi dali que ele saiu, aos 19 anos, para uma festa de São João em Restinga, onde viu pela primeira vez a menina Ivelle, de treze anos, e decidiu que um dia se casaria com ela. Foi ali que ele tomou gosto pela vida no campo, pela agricultura e pela criação de animais. Foi também na Boa Esperança do Salles que ele percebeu que possuía uma conexão vital com a natureza, com o meio ambiente. Ele conta que tinha apenas dezenove anos de idade quando, em 1947, a avó Francisca Ferreira de Salles e os outros integrantes da família transferiu a ele a condução da fazenda. "Ainda hoje, em Restinga, essa propriedade é conhecida como a Fazenda do Coronel Salles, Joaquim de Salles, meu avô. Num tempo em que ninguém falava em meio ambiente e preservação da natureza, aqui foi mantida a mata virgem original, uma reserva que não tem preço", afirma meu pai. Ele diz que a Boa Esperança chegou a ter meio milhão de pés de café, um grão pesado, graúdo, que rendia mais do que se conseguia em outras lavouras. "Além do café, meu pai, Severino, implantou aqui uma cultura de batata e chegou a colher mais de 30 mil sacas em um ano. Ele conseguiu levar água a uma distância de três quilômetros e meio, num declive natural. Era uma fazenda muito produtiva mesmo, e foi só abandonar o café e as outras culturas para a mata voltar sozinha e ficar do jeito que está hoje", conta meu pai.

Uma coisa que lhe dá particular orgulho é o esforço de seu pai em disseminar na região da Restinga o apego à educação, num período em que ir à escola nas zonas rurais era um luxo ao alcance de poucos. Mesmo tendo de se dedicar ao consultório dentário e à ampliação da fazenda, Severino conseguia encontrar tempo para praticamente exigir que os trabalhadores e seus filhos se alfabetizassem, com apoio integral de minha avó, dona Georgina. Meu pai conta que isso começou na década de 1930 e não parou mais, tornando a Boa Esperança diferente das outras também nesse aspecto. Formada pelo seu bisavô, João Eduardo Ferreira, e desenvolvida pelo avô Joaquim de Salles, a fazenda foi depois ampliada pelo pai dele, Severino Tostes Meirelles. Com meu pai, portanto, a Boa Esperança já está na quarta geração da família, e assim deve continuar. Hoje, minha irmã Thaís é quem mora na fazenda e a dirige, para orgulho dos meus pais, mantendo a tradição por cinco gerações.

Sempre que pode meu pai vai à fazenda. Tira o paletó e a gravata, monta em seu cavalo, dá uma volta pelos campos, corta lenha para abastecer o velho fogão. Depois respira fundo e desfruta toda aquela beleza e tranquilidade, enquanto rememora histórias de seus antepassados e de sua infância. Ainda mais significativo, lembra que foi ali que tudo começou – tudo, no caso, significando inclusive sua posição atual, como presidente da Faesp. Pois é isso mesmo: a origem dessa longa relação de Fábio Meirelles com a Faesp se encontra ali em Restinga, no tempo em que ele vivia na Fazenda Boa Esperança.








MEIRELLES



MINA MERCANTIL IND. E AGRIC. LTDA.

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677
www.minamercantil.com.br

MINA

Nutrição Animal

AGRO
DE CORPO E ALMA



Thyrso Meirelles
Vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP e Presidente licenciado do CNPC

O setor agrícola nacional ainda não logrou o merecido e legítimo reconhecimento tanto das esferas governamentais como do público consumidor em geral, não tendo sido até o presente contemplado com decisões e políticas públicas adequadas, nas áreas econômica e social, em consonância com sua grandeza.

Continuam pesando sobre o setor declarações infundadas que taxam o produtor e empreendedor rural de degradador do meio ambiente, explorador da mão de obra, concentrador de renda, gerador de inflação, devido à suposta fixação de preços abusivos dos alimentos, dentre outras.

Muito disso decorre da inadequada elucidação do papel do setor agropecuário na economia, decorrente da insuficiente ou ineficiente demonstração dos seus resultados positivos gerados, quer seja para a segurança alimentar, para o controle da inflação, para preservação dos recursos naturais, para a geração de empregos ou para o equilíbrio das contas externas do país.

Por isso, permitam-me contar um pouco da história da atividade agropecuária nacional, que nos levou à pujança do agronegócio brasileiro, saindo da posição de importadores para celeiro do mundo.

Na primeira metade do século XIX, o açúcar e o algodão perderam a capacidade de gerar desenvolvimento para o Brasil, como consequência da retração do mercado internacional desses produtos. A economia brasileira precisava, portanto, encontrar um novo dínamo de crescimento, utilizando recursos próprios, tendo como fator de produção principal a terra, que era o recurso mais abundante.

Assim, emergiu a economia cafeeira que, na década de 1820, passou a responder por 18% das exportações brasileiras. Duas décadas mais tarde, o café já havia se tornado o principal produto de exportação do país, respondendo por mais de 40% das exportações. E em 1925 e 1929, as exportações de café do Brasil representavam 71% das exportações totais do país e aproximadamente 10% do Produto Nacional Bruto (PNB).



Duas décadas mais tarde, o café já havia se tornado o principal produto de exportação do país, respondendo por mais de 40% das exportações.





O café foi o grande motor de crescimento da economia brasileira entre o último quarto do século XIX e o final da década de 1920. Sua capacidade de absorver mão-de-obra, gerar divisas e atrair investimentos internacionais, inclusive em infraestrutura, além de financiar a industrialização do país, fez do produto um dos mais importantes alicerces do desenvolvimento nacional, permitindo ainda a reintegração do Brasil no comércio exterior.

A partir de 1929, quando o setor cafeeiro sofreu impacto acentuado com o crash da bolsa de Nova York, foi preciso se reinventar. Emerge, então, uma nova dinâmica agropecuária, com maior diversificação da produção, por meio do algodão, da pecuária de leite e corte, grãos, entre outros.

A industrialização do Brasil viabilizou a integração da agricultura ao restante da economia nacional, iniciando assim uma nova dinâmica de modernização. Entre 1950-60 criam-se os primeiros complexos agroindustriais, com destaque para o café solúvel, o suco de laranja e as carnes em São Paulo, os primeiros passos para o que hoje chamamos de agronegócio.

Na década de 1970, com a criação da Embrapa, o lançamento do Proálcool, a abundância de crédito rural e a intensificação da produção de grãos e carnes, gerou-se um momento de grande expansão da agropecuária brasileira. Esta guinada da agropecuária no início do século 20 recebeu grande apoio de políticas públicas, como a criação de bancos de fomentos – em especial o Badesp, presidido por Aldo Moura Andrade e cujo diretor da área agroindustrial foi Fabio Meirelles, responsáveis pelo investimento em aprimoramento tecnológico, eletrificação rural, telefonia móvel, construção de armazéns, tancagem de álcool, entre outros benefícios.

Esta guinada da agropecuária no início do século 20 recebeu grande apoio de políticas públicas, como a criação de bancos de fomentos – em especial o Badesp.

Outro ponto de destaque naquele momento foi a criação da CODASP, que inicia obras de infraestrutura, em especial de melhoria e ampliação das estradas vicinais para favorecer o escoamento da produção do interior para portos e rodovias.

Todo este movimento possibilitou a prática de um negócio de alto impacto, celeiro do mundo, capaz de alimentar o mundo, gerador de 25% do PIB brasileiro, responsável pela manutenção do superávit na balança comercial de US$ 75 bilhões em 2015. Não fosse o resultado das exportações do agronegócio de US$ 88 bilhões, o Brasil teria amargado um déficit de cerca de US$ 50 bilhões, o que ilustra a importância do setor para a saúde das contas externas do país.

Atualmente, a agropecuária envolve 16,6 milhões de pessoas nas suas atividades, entre produtores, familiares e trabalhadores permanentes e temporários, equivalente a 18,9% das pessoas ocupadas no país, abastecendo mais de 190 milhões de brasileiros.

O Brasil é o maior exportador mundial de importantes produtos, destacando que 83% do suco de laranja, 41% do açúcar, 39% da soja, 39% da carne de frango, 25% do café e 33% da carne bovina exportados mundialmente originam-se do país. Nossa responsabilidade é crescente, pois as exportações do Brasil encontram mercado cativo em mais de 180 nações.

Agora é momento de evoluir e deixar a nossa marca registrada para o século 21. E esta tem que ser a marca que mostre que nossa competitividade não está somente em produzir em quantidade, mas também na excelência de agregar valor aos alimentos aqui cultivados e processá-los com a qualidade que nos exigem os mercados mais seletos.

Nossa marca será a da qualidade com sustentabilidade, mostrando que estamos antenados às tendências do mercado, conectados ao que os clientes desejam e sendo agentes importantes na promoção da qualidade de vida dos produtores, dos consumidores e na sustentabilidade do planeta.

Para que esta identificação se torne realmente a marca deste século, será preciso avançar num ponto importante: integrar todos os elos das cadeias produtivas do agronegócio, agregando valor em cada uma das fases de produção, processamento, comercialização, mostrando o novo tempo do agro.







Em um trabalho conjunto, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural no Estado de São Paulo (Senar-SP) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) estão trabalhando para que os 200 mil pequenos produtores paulistas, responsáveis por empregar mais de 440 mil pessoas e produzir numa área de 4 milhões de hectares, se integrem a este movimento e ajudem a construir esta nova imagem do agronegócio.

Há mais de 15 anos desenvolvemos ações de melhoria de produtividade e rentabilidade, com novas técnicas de produção e gestão da propriedade, com os programas 'Volta ao Campo' e 'Sistema Agroindustrial Integrado' (SAI) e agora com apoio mais focado na comercialização, o programa 'Do Campo ao Consumidor', que mostra a importância de ter excelência também da porteira para fora e minimizar os efeitos danosos do uso do intermediário (55% da produção vai para os atravessadores).

Em apenas um ano, foram realizados 151 fóruns focados em temas como canais de distribuição; compras governamentais; certificação; agregação de valor; organização para vendas conjuntas, com realização de 17 mil atendimentos, em 60 polos do Estado de São Paulo, nas cadeias produtivas do café, cana, fruta, leite, legumes, mel, ovinos e caprinos, seringueira e turismo rural. Também se apoiou a participação dos produtores em feiras nacionais e internacionais de alimentos.

Para o próximo ano, além de continuar este trabalho de sensibilização, orientação e capacitação em mercado, será inaugurada a plataforma de negócios, que reunirá num ambiente virtual de um lado todos os dados do produtor e de sua produção e de outro dos compradores potenciais e de suas demandas.



O cuidado com a porteira para dentro continuará existindo, com o lançamento do programa Diagnóstico do Produtor, em que especialistas de cada cadeia produtiva vão traçar um mapeamento rigoroso da produção, apontar qualidades e pontos a desenvolver, a fim de que consigam excelência.

Como aconteceu com um grupo de 5 mil pequenos cafeicultores, que ocupam 100 mil hectares da região denominada Alta Mogiana, produtores de cafés especiais, em 2013, obtiveram o selo de Indicação de Procedência do Café da Alta Mogiana, um certificado que, além de status, garante a origem, os processos de produção, a cultura e algumas características sensoriais do café que ganham ênfase nos mercados brasileiro e internacional; além de exposição em eventos mundiais, como Expo Milão e durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro.

O trabalho desenvolvido junto à Associação de Produtores de Cafés Especiais da Alta Mogiana (AMSC), reunindo todos os elos desta cadeia produtiva, fez com que, em média, esses produtores exportassem até 30% de seus cafés especiais para mercados exigentes como dos EUA, Japão e Europa.

Desta forma, construindo parcerias sólidas e focadas, e trabalhando como o homem do campo faz desde os primórdios, é que o agronegócio continuará sendo o grande trunfo do desenvolvimento nacional. Porque o Brasil é agro, de corpo e alma.



UM CONSELHEIRO EQUIVOCADO!



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

Outro dia, encontrando casualmente alguns parlamentares ouvi, despretensiosamente, um deles aconselhando um político candidato a prefeito: "Para ser eleito, você tem que prometer muitas obras para as pessoas da cidade, que é o que dá votos. A turma do campo é bem menos exigente e a maioria deles nem vem votar, então não adianta muito se preocupar com eles". Após tamanho disparate, o desinformado conselheiro saiu todo sorridente como se tivesse prestado valiosa informação ao postulante a alcaide.

Diante de tal postura, ainda que entre meio surpreso e estupefato, comecei a imaginar se seria esse o pensamento dos diversos e diferentes candidatos a cargos eletivos... Se, efetivamente, o pessoal da área rural pouco representa em termos eleitorais no raciocínio desse tipo de candidato... E se tal postura for realmente generalizada, aí temos um motivo de forte preocupação: primeiro, pela possível ignorância reinante no meio de parte da área política em relação à conduta dos integrantes da agropecuária e da força representada pelo agronegócio brasileiro; segundo porque, como representantes do meio rural, nossas entidades de representação deverão exercer forte papel didático na área de informações para divulgar com maior presteza o que vai pelos nossos campos e todos os demais segmentos envolvidos na produção agropecuária.

Vai dar um trabalhão danado ensinar esse tipo político convencido e burro a entender que sem o campo sequer poderiam existir as cidades... Quanto mais alimentar pseudos políticos metidos a doutores da nobre arte.

É inegável, entretanto, a situação de abandono da população rural.

Vejam, por exemplo, a gritante insegurança reinante no campo quanto à ação de bandidos e ladrões, inclusive e especialmente em nossa região, tem semeado a violência e o medo, diante da absoluta falta de policiamento e consequente facilidade para ações criminosas.



Já há algum tempo temos alertado nossas autoridades para tal fato sem que, até hoje, houvesse qualquer providência saneadora para esse cruciante e grave problema que tanto tem infelicitado produtores rurais e suas respectivas famílias.

Será que tal situação é fruto daquele pensamento citado no início deste artigo e exposto no famigerado conselho a um dos postulantes de prefeituras?

Ou seria, mesmo, uma questão de mera incapacidade das nossas autoridades ditas competentes em buscar soluções para levar novamente a paz e a tranquilidade tão necessárias ao meio rural?

O fato, com certeza, é que estamos diante de um quadro desolador e à mercê da ladroagem, tendo em vista a omissão policial e o descaso reinante.

Evidentemente, não podemos concordar com o gesto rasteiro e demagógico do politiqueiro metido a conselheiro que, por si só, demonstra sua pequenez, despreparo para a atividade da arte política e total ignorância sobre a pujança e presença da agropecuária, tanto na área socioeconômica, quanto na vida política nacional.

Porém, é notório que urgem maiores atenções para com o meio rural; caso contrário, muito a contragosto, poderemos imaginar que o tal conselho se generalizou...

O que vale não é o ponto de partida, e sim a caminhada. Caminhando e semeando, no fim terás o que colher. Que neste Natal o Menino Jesus possa trazer bênçãos a todos os lares e que no ano que se aproxima o nosso DEUS, todo Poderoso, nos permita um novo ciclo de Colheitas.



NOVO MOMENTO DA CITRICULTURA



Arnaldo Jardim
Deputado Federal licenciado (PPS-SP) e Secretario de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo abriga o maior parque citrícola do mundo, com mais de 180 milhões de plantas, responsável por mais de 50% da produção mundial de suco de laranja, gerando uma receita de US$ 2 bilhões ao ano, com mais de um milhão de toneladas de suco embarcados.

Levantamentos realizado pelos órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo mostram que o setor exporta aproximadamente 98% do suco que produz e responde por 80% de participação no mercado mundial, em valores monetários. A citricultura paulista é muito importante para o agronegócio do Brasil e mundial.

Números tão representativos demandam cuidados de mesmo porte, para manter a qualidade dos frutos e a sanidade das plantas, pois elas sustentam uma brigada de 60 mil empregos diretos e estão presentes em quase metade dos municípios do Estado.

A incessante busca por soluções para combater e evitar pragas e doenças como o greening, a pinta preta, o amarelinho e o cancro cítrico tem sido a tônica da cadeia produtiva, debatida pela nossa Câmara Setorial de Citros, e apoiada pela Comissão Técnica de citricultura e pelo Centro de Citricultura Sylvio Moreira, do Instituto Agronômico (IAC), de Campinas. O apoio deve ser tanto aos pomares próprios da indústria citrícola, como aos pequenos citricultores, muitos deles familiares.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento tem empreendido, ao lado das entidades que atuam no setor, destacadamente o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), um intenso trabalho para disseminar práticas de sanidade. Os esforços surtiram efeitos e tivemos a publicação de nova instrução normativa do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que permitirá que os produtores adotem o Sistema de Mitigação de Risco (SMR) para o controle do cancro cítrico.

A Instrução Normativa nº 37 do Mapa foi apresentada numa série de eventos e palestras voltadas aos citricultores, engenheiros agrônomos, técnicos e até mesmo estudantes de agronomia, esclarecendo as novas ações a serem adotadas nos pomares, propriedades, packing houses, indústrias e transporte.

Com a adoção do SMR, os produtores terão a proteção formal das medidas fitossanitárias e o controle de disseminação de doenças será ampliado, garantindo a saudabilidade da sua produção, habilitando as propriedades a comercializar suas frutas *in natura* para outros mercados que reconheçam nossas medidas fitossanitárias.

No mês de novembro, em parceria com o Fundecitrus, iniciamos um ciclo de eventos para apresentar as mudanças na legislação federal. O primeiro foi o Seminário Internacional, realizado em Cordeirópolis, onde foram apresentadas as diferenças entre a antiga e a nova regra, além de experiências de sucesso implantadas no Estado de Santa Catarina e na Argentina para o controle da doença. Na sequência, realizamos encontros de trabalho regionais nos municípios de Avaré, São José do Rio Preto e Araraquara.

Estes encontros foram muito produtivos, reuniram mais de 800 pessoas de 26 regionais da Secretaria, possibilitando a troca de informações e o esclarecimento de dúvidas sobre a nova legislação.

Os eventos foram organizados pelas Coordenadorias de Defesa Agropecuária (CDA) e de Assistência Técnica Integral (Cati) e do Instituto Agronômico (IAC), que tem trabalhado para o desenvolvimento de novas cultivares menos suscetíveis às pragas e doenças.

A possibilidade de buscar alternativas à erradicação das plantas doentes foi muito bem recebida pelos citricultores que participaram dos eventos e que, entusiasmados, esperam melhorar o manejo de doenças nas propriedades, adotando práticas mais eficientes, além de economizar tempo e dinheiro.

A partir dessa mudança, a Defesa Agropecuária da Pasta passará a dividir a responsabilidade com produtores para manter o controle do cancro cítrico e das outras doenças. Para isso, é preciso monitorar cada etapa, desde a produção, passando pelo packing house, a certificação da produção por profissionais credenciados até chegar nas auditorias da CDA e do Mapa.

Por isso, o trabalho de orientação continuará sendo realizado por meio das Casas da Agricultura, onde o produtor poderá ter informações sobre como aderir ao Sistema de Mitigação de Risco e proteger seu pomar, visto que somente com essas medidas teremos sucesso no controle do cancro cítrico e das outras doenças.

A atuação da Secretaria no próximo ano continuará a ser debatida na Câmara da Citricultura e integrará os esforços das diversas entidades que atual no segmento, tendo como foco buscar uma ação mais efetiva contra o greening (HLB) e acabar com os pomares abandonados que comprometem os esforços de controle das diferentes pragas que afetam o setor.

Fica uma sensação positiva de que o cenário se abre para o fortalecimento da citricultura paulista, este é o nosso objetivo!

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento tem empreendido, ao lado das entidades que atuam no setor, destacadamente o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), um intenso trabalho para disseminar práticas de sanidade.



DEPUTADO ENVIA REQUERIMENTO À ALESP PARABENIZANDO A REVISTA AGRO S/A PELOS SEUS 5 ANOS

Na foto, o deputado se encontra com o diretor da Agro S/A, Lincoln Ribeiro, durante a Agrishow, em Ribeirão Preto



O deputado estadual Welson Gasparini protocolou requerimento na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) para registrar na Casa os votos de congratulações com a população do estado pela comemoração aos cinco anos da Revista Agro S/A.

O veículo, dos proprietários Izildinha Lacativa e Lincoln Ribeiro, celebrou seu aniversário no último dia 28 de outubro em uma grande festa organizada no Grêmio Colorado, com a presença de importantes autoridades do setor rural.

A revista aproveitou o momento para homenagear grandes líderes do setor, entre eles o presidente da FAESP, Fábio Meirelles, o secretário estadual de agricultura, Arnaldo Jardim e o futuro prefeito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis, entre outros presidentes de sindicatos rurais.

Para Welson Gasparini, a Agro S/A possui grande importância em sua área de abrangência. "Pela importância da Revista Agro S/A, solicitamos a inserção de votos de congratulações endereçando os sinceros cumprimentos desta Assembleia Legislativa aos seus diretores, editores, jornalistas e todos aqueles que a tornaram uma publicação lida e respeitada pelos agro ruralistas de São Paulo e do Brasil", destacou.

No documento, o deputado ainda ressalta o esforço de Izildinha. "A Revista era um sonho que ela acalentava há muitos anos, mas ganhou corpo há 5, quando ela percebeu a importância de uma publicação destinada a cobrir as atividades do meio rural. Com tiragem direcionada de 10 mil exemplares, a Revista Agro está presente em 389 sindicatos rurais brasileiros e é acompanhada, também, pela internet."

Pela importância da Revista Agro S/A, solicitamos a inserção de votos de congratulações endereçando os sinceros cumprimentos desta Assembleia Legislativa aos seus diretores, editores, jornalistas e todos aqueles que a tornaram uma publicação lida e respeitada pelos agro ruralistas de São Paulo e do Brasil", destacou o Deputado.

Trabalhamos todos os dias para plantar e semear... 2017 será mais um ano para colher bons frutos.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

SINDICATO RURAL DE MORRO AGUDO



PERSONALIDADES DO AGRONEGÓCIO PARTICIPAM DO ANIVERSÁRIO DE 5 ANOS DA REVISTA AGRO S/A



Com a presença de centenas de convidados, a Revista Agro S/A comemorou o seu quinto aniversário na noite 28 de outubro, em um grande evento realizado no salão do Clube Colorado, em Guaíra, interior de São Paulo.

Importantes líderes do agronegócio estiveram presentes, como presidentes dos sindicatos rurais, diretores da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), do prefeito eleito do município, José Eduardo Coscrato Lelis, que foi o paraninfo do evento, e do secretário de agricultura do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim.

Na ocasião, a Agro S/A prestou homenagem aos seus parceiros e personalidades que contribuem com o progresso do setor rural no Estado e país.

Devido a um imprevisto, o presidente da FAESP, Fábio Meirelles e seu filho, Thyrso Meirelles, não conseguiram chegar a tempo, mas enviaram os seus préstimos e parabenizaram o sucesso da Revista nestes cinco anos de trabalho.

Arnaldo Jardim destacou a grandeza deste aniversário.

Uma alegria ver a maturidade que a Revista Agro adquiriu em um tempo tão curto. Essa comemoração demonstra isso de uma forma muito clara. Temos a diversidade da agropecuária de São Paulo aqui. Vi amigos do setor de café, nossas lideranças do setor de cana. Temos aqui pessoas ligadas ao setor de proteína animal. Todas as regiões do estado representadas aqui", afirmou.





Siuze-Uchoa, Beatriz-Sales de Oliveira, Eneida-Ribeirão Bonito, Izildinha



Feancisco Sergio e Paulo Mengali - Divinolândia, Ademar Pereira - Caconde



Glaucio de Paulo de Faria



Gustavo - Ituverava e Francisco Muraishi - Guaíra



Kuruca e Vitoria de Tambaú



Lourival - São Joaquim da Barra



Luis Francis - Buritizal



Oscar Lino - Guará



Pedro Luís Titarelli - Santa Rosa de Viterbo



Pedro Tonetti - Pirassununga, Orlando Sbrissa - Leme, Kuruca Tambaú

Para o secretário de agricultura, o veículo de comunicação conquistou todos os envolvidos com o mundo agro. "Quero cumprimentar a Izildinha, o Lincoln, a equipe da revista que tornaram referência. As pessoas procuram a revista para saber das novidades do manejo, das novas alternativas e ficam sabendo dos eventos que estão mobilizando o setor. Parabéns e longa vida à revista", destacou Arnaldo Jardim.

José Eduardo, futuro prefeito de Guaíra, também ressaltou a importância que a Agro S/A se tornou para os produtores. "Encontramos a revista aonde quer que andemos nestes importantes encontros de líderes do setor. A Agro S/A busca as principais necessidades dos produtores e traz o reconhecimento aos nossos agricultores, que sustentam o nosso mundo", disse.

O presidente do Sindicato Rural de São José do Rio Preto, Sérgio Expressão, elogiou os homenageados.

"Homenagear essas pessoas ligadas ao setor rural é de grande relevância para o país, pois devemos prestigiar quem realmente faz o Brasil acontecer", comentou.

Para Gustavo Chavaglia, presidente do Sindicato Rural de Ituverava, o encontro serviu para fomentar o agronegócio regional. "Essa difusão de informação que a Agro S/A consegue fazer, alcançando a região de Franca até Araçatuba, estendendo para o centro do estado, margeando com Minas, faz com que todos troquem informações, uma forma de aprender entre um município e outro."

Sobre as homenagens, Chavaglia agradeceu o momento: "Nem sei se mereço tanto, mas acredito que, como presidente do sindicato, meus colegas também estão empenhados e recebem estes elogios. Sei que o sindicato nasce para representar, mas ele pode informar e fomentar o agronegócio. A revista vem somar o desempenho de cada instituição na difusão das suas pretensões, nas suas colocações durante o seu trabalho", pontuou Gustavo.

José Oswaldo Junqueira, presidente do Sindicato Rural de Bebedouro, também esteve presente na cerimônia. "Muita satisfação estar neste evento. Vemos uma revista dedicada ao setor, pra ver o agronegócio prosperar, com atividades contínuas, uma necessidade muito grande essa comunicação entre as áreas. Só temos que parabenizar aos donos da revista", completou.

O presidente da Associação Canaoeste, Manoel Carlos de Azevedo Ortolan, marcou presença no aniversário. "É sempre muito bom para nós essa oportunidade de encontrar pessoas do nosso convívio. Vemos essa reunião dos sindicatos da região, muitos presidentes. Através da Canaoeste, cumprimento o trabalho da revista por abrir oportunidades para os sindicatos mostrarem suas ações. Parabenizo a todos e desejo sucesso pela frente", ressaltou.

Durante o aniversário, os proprietários da Revista Agro S/A, Izildinha e Lincoln, agradeceram a presença de todos, contaram um pouco sobre a história da criação do veículo e receberam uma linda mensagem de Kátia Lacativa, responsável pelo conselho editorial.

Receberam homenagens: Arnaldo Jardim; José Eduardo Coscrato Lelis (ex-presidente do sindicato e futuro prefeito de Guaíra); e os presidentes dos sindicatos rurais: Alexandre Vanis Volpon (Morro Agudo); José Osvaldo Junqueira (Bebedouro); Júlio Cesar Guimarães Mendonça (Miguelópolis); Luiz Francis de Menezes (Buritizal); Francisco Antônio Muraishi (Guaíra); Márcio Leandro Alves Nogueira (Conceição das Alagoas); Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia (Ituverava); Nicolau de Souza Freitas (Araraquara); Joaquim Augusto Azevedo Souza (Ribeirão Preto) e Osmar Antônio Lima (Olímpia).

Empresas também ganharam prêmio pela fiel parceria com a Agro S/A. São elas: ADS Terraplanagem; Aplitec Agro; Coram; Campofert Soluções Agro; Gramas Invernadinha; Opção Assessoria Contábil; S&A Ind. e Com. Irrigação; Faculdade Dr. Francisco Maeda (Fafram); Criart Comunicação Visual; Predilecta Alimentos; RDW Tecnologia em Software; NSA Atacadão das Rações; Pousada Estrela da Manhã; Mina Mercantil; Rancho J7; Ubatã Thermas Parque Hotel; Churrascaria Recanto Gaúcho; NR ProAgro; Cooperativa Sicredi e Rádio Cultura.





Sergio Expressão - Rio Preto



Siuze Davanço - Uchoã , Diogo Monte Aprazivel



Eneida - Ribeirão Bonito



Toninho - Ipuã



Valdir Canevari Junior - Nuporanga

HOMENAGEADOS



Deputado Arnaldo Jardim



José Eduardo Lelis



Júlio César Mendonça Miguelópolis



Alexandre Volpon Morro Agudo



FAFRAM e CORAM Ituverava e região



SICREDI Guaíra



Osmar Lima Olímpia



Nicolau Freitas Araraquara



José Osvaldo Junqueira Bebedouro



Joaquim Souza representado por José Jarbas Nascimento Ribeirão Preto

HOMENAGEADOS



Gustavo Chavaglia Ituverava



Francisco Muraishi Guaíra



CRIART Guaíra



Luiz Francis de Menezes Buritizal



Campofert Guaíra e região



Aplitec Agro Guaíra



ADS Terraplanagem Guaíra



Rancho J7 e Gramas Invernadinha Guaíra



Opção Assessoria Guaíra



RDW Tecnologia Guaíra

HOMENAGEADOS



Márcio Nogueira Conceição das Alagoas MG



Pousada Estrela da Manhã Guaíra



Mina Mercantil Guaíra



Rádio Cultura de Guaíra













Que os desafios do próximo ano se transformem em oportunidades de crescimento e realizações. Desejamos que o Ano Novo seja repleto de vitórias!

Feliz Natal e Boas Festas!

Sindicato Rural de Guará

















Que o alimento e a energia produzido por cada agricultor continue sendo a força para impulsionar e sustentar o mundo.

Boas Festas!

São os votos do Sindicato Rural de Miguelópolis
Júlio Cesar G. Mendonça - Presidente


Companhia da Mídia
Feliz Ano Novo!
2017
Ubatã
Thermas Parque
Hotel

UM ILUSTRE FILHO PARA CACONDE



O aroma das montanhas de café de Caconde, interior de São Paulo, recepcionaram Fábio de Salles Meirelles na noite de 08 de dezembro, quando o presidente da Faesp visitou o município para receber o título de cidadão Cacondense.

O evento ocorreu no salão de eventos Pellegrini e contou com a presença de dezenas de presidentes de sindicatos rurais da região, autoridades municipais e diretores do Sistema Faesp-Senar, sendo comandado pelo mestre de cerimônias, Kleber Jorge Savio Chicrala e abrilhantado por Eduardo Araújo e sua banda.

A honraria foi oferecida pelo presidente da Câmara Municipal de Caconde, Carlos Otavio de Oliveira, conforme decreto legislativo nº 006/2014 aprovado por unanimidade entre os vereadores durante sessão realizada em 15 de dezembro de 2014.

Compuseram a mesa da solenidade: o presidente do Sindicato Rural de Caconde, Ademar Pereira; o prefeito Luciano de Almeida Semensato; Dr. Fábio Meirelles; o presidente da Casa de Leis, Carlos Otávio; o Comandante da PM, Sg. Marcio César Alves de Souza; e o Superior da Polícia Ambiental, Sargento Alexandre Dias.

Meirelles chegou ao início da cerimônia exaltando as belezas da cidade. "Estava em São Paulo e disse para a nossa equipe: 'quero chegar no horário'. Não comi nada o dia inteiro e pensei que não teria forças para falar em público, mas, quando cheguei a Caconde, me veio à memória a visita que fiz com o meu pai aos oito anos neste município e o aroma das montanhas de café me deu forças para estar aqui com vocês neste momento. Me sinto revitalizado", proferiu.





"Me veio à memória a visita que fiz com o meu pai aos oito anos neste município e o aroma das montanhas de café me deu forças para estar aqui com vocês neste momento. Me sinto revitalizado", falou Fábio.







O presidente da Faesp recebeu o título de cidadão no mesmo dia em que Caconde comemorou 241 anos. "Aproveito para saudar esta cidade e a todos os moradores que a transformaram em um lugar maravilhoso, calmo e inspirador", completou.

O presidente do sindicato rural agradeceu a dedicação de Meirelles com o setor e lhe homenageou com uma linda imagem de Nossa Senhora do Café, deixando-o emocionado.

"Fábio de Salles Meirelles é o novo filho ilustre de Caconde, por sempre atuar pelas principais demandas da nossa região, trazendo investimentos e desenvolvendo a cadeia produtiva do nosso agronegócio", destacou Ademar Pereira.

Meirelles ainda sentiu o cheiro do café de primeira linha, recebendo das mãos dos funcionários do sindicato um carro de boi em miniatura, com alguns pacotes da semente, originária de Caconde.



















Plante sentimentos bons e irrigue bem...
E acredite em um novo amanhã!

Boas Festas!

S&A IND. E COM. IRRIGAÇÃO

VALLEY
Líder em Irrigação de Precisão

www.seairrigacao.com.br

FAESP E ESTADÃO PROMOVEM SUMMIT AGRONEGÓCIO 2016



Rubens Rizek, Geraldo Alckmin, Henrique Calandra, Francisco Mesquita, Dr. Fábio de Salles Meirelles, Milton Luiz de Melo Santos e Agostinho Turbian.

Foi realizado pelo Estadão, no dia 21 de novembro, o Summit Agronegócio Brasil 2016, em parceria da FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e SENAR – AR/SP – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

O evento ocorreu no hotel Sheraston, em São Paulo e contou com a presença de lideranças políticas e do setor, analistas e especialistas. Entre outros, estiveram presentes o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), o presidente da FAESP, Fábio Meirelles, o diretor e economista-chefe do CME Group, Bluford Putnam, grandes agropecuaristas e empresários, além de economistas e pessoas ligadas ao ramo do agronegócio, para debaterem o futuro do setor no Brasil e no mundo.

Logo em sua abertura, Meirelles disse que as mudanças na política internacional tendem a ser positivas para o Brasil. Em seu discurso, afirmou que o Brexit, processo de saída do Reino Unido da União Europeia e a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos ocorreram sob "critérios claros". "Isso é melhor para o Brasil, que precisa a partir de agora saber lidar como um grande fornecedor global de alimentos", declarou Fábio ressaltando, ainda, que o serviço de aprendizagem rural vinculado à entidade (Faesp-Senar/SP) deve atingir mais de um milhão de usuários em 2017, elevando para cinco milhões o total de pessoas que realizam os cursos oferecidos.



Fábio ainda contou que debates são importantes para que se possa avançar em tecnologia e elevar cada vez mais a produtividade do setor.

Segundo avaliou Geraldo Alckmin, o agronegócio vive um momento favorável de desempenho graças a uma conjunção de diferentes fatores. "O setor é importantíssimo para gerar empregos no Brasil. Cresceram as exportações, o câmbio ajuda, é muito competitivo e novos mercados estão sendo conquistados". Em relação ao setor pecuário, o governador de São Paulo citou aberturas recentes de mercado para exportação, que devem impulsionar as atividades dos frigoríficos.

"A agropecuária brasileira vive um bom momento e com uma boa perspectiva de crescimento nas exportações. Nosso Estado, além de ser um grande produtor, é uma porta importante de escoamento da nossa safra para o exterior, através do Porto de Santos. Estamos investindo fortemente em infraestrutura, entregamos o Rodoanel e agora os olhos serão voltados às ferrovias e em pesquisa, para que o nosso produto se torne ainda mais competitivo e para gerarmos ainda mais emprego e renda no setor", completou o governador do Estado de SP.





Thyrso Meirelles, Luiz Fernando Sá, Ezra Geld, Jaime Troiano e Maximiliano Tozzini Bavaresco

Painel: Por uma imagem para o Agro

O presidente do CNPC e vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Thyrso Meirelles, disse ser preciso promover a visibilidade do agronegócio brasileiro para o resto do mundo. "Os programas de integração lavoura pecuária floresta (ILPF), por exemplo, já ocuparam 12 milhões de hectares", comentou ele, durante palestra no painel "Por uma nova imagem para o agro", durante o evento. Thyrso citou ainda a necessidade de agregação de valor aos produtos agrícolas brasileiros, como cafés especiais e carne gourmet. Como exemplo, mencionou o selo de indicação geográfica para os cafés da região da Alta Mogiana, que são direcionados à exportação. "O Brasil deve ocupar nichos importantes de mercado", declarou. "Nosso desafio é projetar esta imagem do agronegócio." Para ele, a construção desta nova imagem vai depender da velocidade em que forem fechadas parcerias nesta direção.

Os programas de integração lavoura pecuária floresta (ILPF), por exemplo, já ocuparam 12 milhões de hectares", completa Thyrso Meirelles.





Entre os painéis também teve a apresentação de: “O Brasil exportador de Startups”, através dos profissionais Alexandre de Sene Pinto (BUG); Almir Araújo Silva (Basf); Sylvio Rosa (ParqTec); Milton Luiz de Melo Santos (DesenvolveSP); e Clayton Melo (StartAgro).



Durante o evento, Mauricio Natel, representando seu pai Laudo Natel (ex-governador do Estado, hoje com 96 anos) recebeu a homenagem Oscar Thompson Filho das mãos do Dr. Fábio de Salles Meirelles, presidente da FAESP, por sua dedicação, empenho e responsabilidade em prol da agricultura.



















Que esta data faça germinar em nossos corações a certeza
de que tudo o que semeamos durante
este ano produza frutos de um
futuro próspero e duradouro!

Feliz Natal
e um próspero Ano Novo!

são os votos da família
campofert
SOLUÇÕES AGRO

17 3330.5000
/campofertoficial
www.campofert.com.br



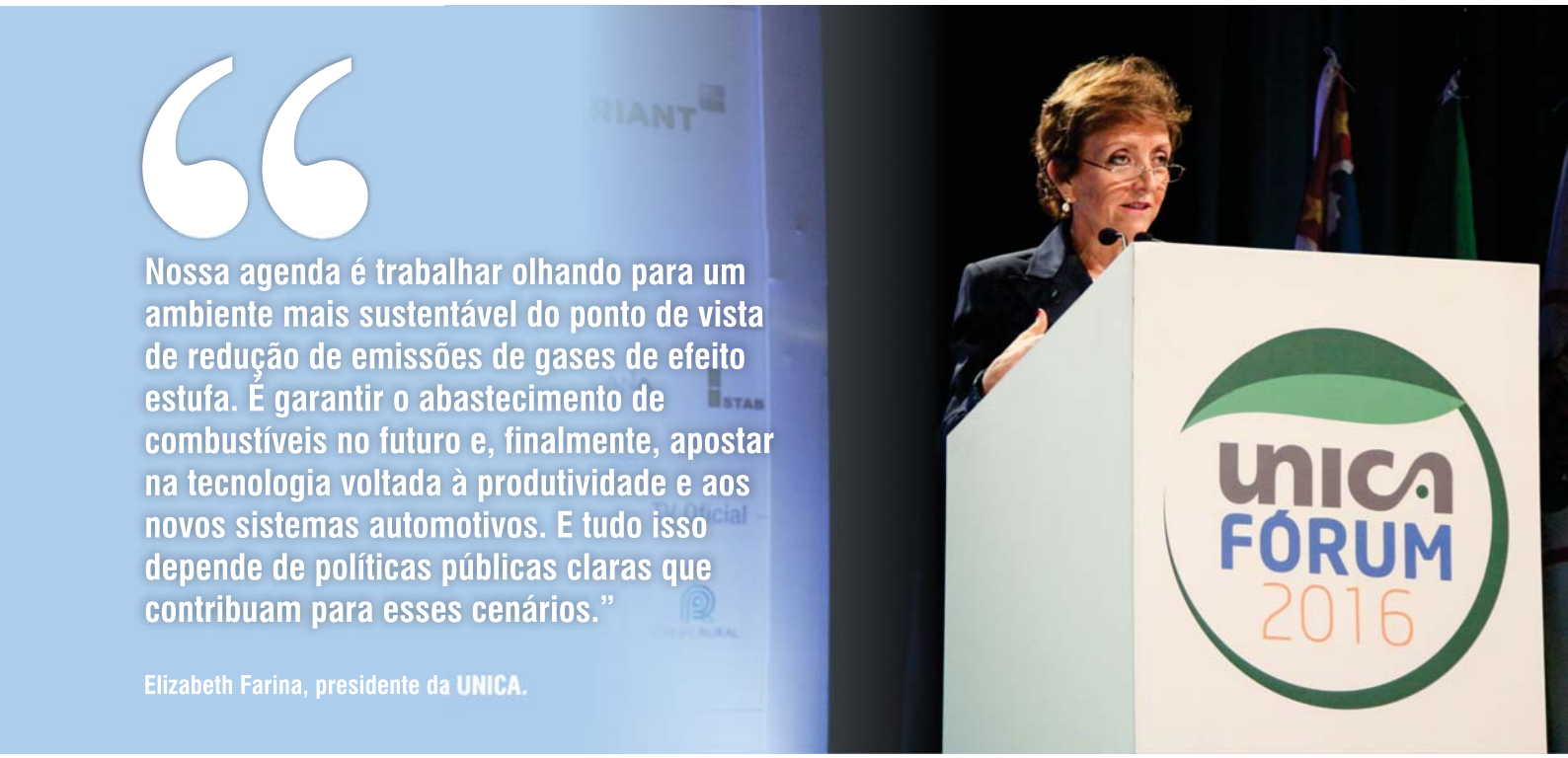
“Nada é pior para o agronegócio do que essa desarrumação política que traz insegurança para toda a Nação. O setor quer um país que tenha equilíbrio político para produzir alimentos e garantir o abastecimento nos próximos 30 anos.”

João Martins, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), sobre o atual cenário político do País.



“O que nos preocupa é a taxa de juros, ainda elevada."

Luiz Cornacchioni, diretor executivo da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), prevê dificuldades no acesso ao crédito em 2017.



Nossa agenda é trabalhar olhando para um ambiente mais sustentável do ponto de vista de redução de emissões de gases de efeito estufa. É garantir o abastecimento de combustíveis no futuro e, finalmente, apostar na tecnologia voltada à produtividade e aos novos sistemas automotivos. E tudo isso depende de políticas públicas claras que contribuam para esses cenários."

Elizabeth Farina, presidente da **UNICA.**



Temos à frente grande desafios. O Brasil é o grande protagonista para alimentar o mundo no século 21, devemos liderar toda a inovação do mundo tropical."

Luiz Carlos Corrêa Carvalho, presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), considera que o agronegócio tem importante papel para a retomada econômica do Brasil.

PINEDA & KRAHN INAUGURA ESCRITÓRIO COM PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM DIREITO AMBIENTAL

Nossa equipe de profissionais atuará exclusivamente em questões ligadas ao Meio Ambiente. Possuímos, além do acadêmico, o conhecimento prático das questões jurídico-ambientais mais relevantes da atualidade", explica Samanta Pineda, sócia-fundadora da banca.



Samanta Pineda, sócia fundadora do escritório Pineda & Krahn Sociedade de Advogados e consultora jurídica para assuntos ambientais da Frente Parlamentar de Agropecuária no Congresso Nacional, discursa durante inauguração em Ribeirão Preto

Um grande suporte para a região, que sedia uma das maiores feiras internacionais em tecnologia agrícola, reconhecida como o centro de decisões do interior paulista no setor do Agronegóci, acaba de receber o novo escritório Pineda & Krahn, com profissionais especializados em direito ambiental.

"Nossa equipe atuará exclusivamente em questões ligadas ao Meio Ambiente. Possuímos, além do acadêmico, o conhecimento prático das questões jurídico-ambientais mais relevantes da atualidade", explica Samanta Pineda, sócia-fundadora da banca.

A decisão de instalar o escritório em Ribeirão Preto é estratégica, já que a cidade está localizada em uma região de intensa atividade rural e a agricultura se destaca.
"Ribeirão e região possuem 357 mil hectares destinados à produção de cana-de-açúcar, responsáveis por $ 500 milhões de dólares anuais na exportação de seus derivados, principalmente o açúcar, além de implementos agrícolas e indústrias de base. Daí a importância dos produtores agrícolas contarem com especialistas em consultoria para assessorar e adequar legalmente projetos e atividades que utilizem recursos naturais", explica.

O novo escritório presta consultoria em todas as áreas do direito ambiental, principalmente quando o assunto é sustentabilidade. "O papel do advogado ambiental é orientar, fazer uma consultoria preventiva para que a propriedade rural esteja dentro da legalidade, regular, evitar multas e ações, e para que exista, por parte dos produtores, um conhecimento da legislação para uma produção sustentável", esclarece Pineda.



Nosso papel é impedir que o produtor rural fique irregular e orientá-lo para que sua propriedade produza com qualidade e sustentabilidade" – Alexandre Derenne, advogado.



É importante ter especialistas com olhar aprofundado nas questões ambientais", ressalta Maria Fernanda Messagi, advogada que compõe a equipe do Pineda e Krahn.

O advogado ambientalista desempenha um importante papel no futuro das gerações. "Se hoje, o produtor consegue utilizar novas tecnologias menos poluentes e que contaminem menos o solo, orientá-lo a trabalhar com um defensivo menos impactante contribuirá para uma agricultura sustentável. Aqui, priorizamos essa linha, não com uma advocacia contenciosa, mas preventiva, na consultoria da legalidade e regularidade ambiental das propriedades rurais. Atuamos em todo Brasil com uma equipe de seis advogados. Ajudamos a escrever o código florestal e várias legislações de Estado. Nosso papel em Ribeirão é proporcionar contato dos clientes com profissionais especializados, com intuito de aproximar a produção agrícola da conservação ambiental", informa a advogada.



Sou cliente do escritório há mais de três anos. Eles me ajudaram a resolver problemas ambientais que sofríamos devido a uma carvoaria instalada ao lado da propriedade rural que administro. Desde então, sou fiel à assessoria deles" – Antônio Farini.

Cliente amigo, agradecemos sua presença, amizade e confiança dedicada durante esse ano que está terminando. Que o Natal seja um momento de luz e harmonia e que no próximo ano possamos compartilhar juntos muitas conquistas.

90.1 CULTURA FM

RADIO CULTURA

Boas Festas!



Feliz 2017!!!!

A Associação e o Sindicato Rural de Ribeirão Preto saúdam a revista AGRO S.A. pelos seus cinco anos de parceria na defesa e divulgação do agronegócio parabenizando a equipe responsável pela seriedade, competência e entusiasmo revelados em cada uma das suas edições. Aproveitam, também, para augurar a seus leitores um Natal muito feliz e um 2017 repleto de bons plantios e melhores colheitas.

Associação Rural de Ribeirão Preto

SINDICATO RURAL DE RIBEIRÃO PRETO

Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
PRESIDENTE


Desejamos a todos que este
Natal seja o inicio da construção
de um caminho de amor, paz, alegria,
esperança e sucesso. E que em 2017 todos
os seus sonhos sejam edificados.
Boas Festas!
ADS
TERRAPLANAGEM
17 9 9613-9608
www.adstransportadora.com.br

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA É PREMIADA EM TRÊS CATEGORIAS NO MASTERCANA BRASIL 2016



O premio MasterCana Brasil ocorreu no dia 19 de outubro, na Villa Bisutti, em São Paulo, e homenageou empresas e personalidades do setor sucroenergético que se destacaram ao longo do ano.

Na categoria personalidades do ano, o Sócio-Diretor da Usina Açucareira de Guaíra, Eduardo Junqueira da Motta Luiz, foi homenageado e está entre as personalidades mais influentes do setor sucroenergético nacional, honraria recebida pela quinta vez.

Na categoria MasterCana desempenho, a empresa também foi destaque em: "Tecnologia Agrícola" pelo 13° ano consecutivo, prêmio recebido pela Assessora de Diretoria, Sofia Junqueira da Motta Luiz; e "Responsabilidade Ambiental", pela terceira vez, sendo este entregue ao Engenheiro Ambiental, Anderson Faria Malerba.

A Usina também conquistou, na noite do dia 22 de Agosto, o Premio MasterCana Centro Sul Desempenho na categoria Tecnologia Agrícola, também pelo 13° ano consecutivo, sendo este recebido pelo Diretor Agrícola, Gustavo Villa Gomes. O MasterCana Centro Sul foi realizado no Espaço Golfe, em Ribeirão Preto-SP.

O MasterCana é a mais tradicional premiação, que destaca quem é quem no setor sucroenergético, homenageando grupos, usinas, personalidades e empresas que encontraram formas de driblar a crise e superar seus desafios, alcançando resultados positivos na busca de um setor sustentável, forte e dinâmico, através de aprimoramento tecnológico, humano e socioeconômico.

"Tecnologia Agrícola" pelo 13° ano consecutivo, prêmio recebido pela Assessora de Diretoria, Sofia Junqueira da Motta Luiz; e "Responsabilidade Ambiental", pela terceira vez, sendo este entregue ao Engenheiro Ambiental, Anderson Faria Malerba.



SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA REALIZA ENCONTRO COM CANAOESTE E COPERCANA

Colaboração: A Tribuna de Ituverava



Na noite de 24 de novembro, o Sindicato Rural de Ituverava sediou um Encontro Técnico entre a Canaoeste (Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo) e a Copercana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo), em parceria com a Dupont, com a presença de centenas de produtores rurais.

A reunião contou com a participação de importantes autoridades do setor, entre elas, presidentes dos sindicatos de Guará, Buritizal, Batatais, Guaíra, e Uberaba; Rodolfo Benedeti representando o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento e o presidente da Canaoeste, Manoel Ortolan, que explicou a importância da política para os produtores rurais, entre outros assuntos.

"Com este evento, pudemos reunir os produtores e mostrar a eles que além do lado técnico, existe um outro lado que é muito importante, o político. Muitas vezes o produtor não enxerga esse trabalho, porém, ele é relevante, já que uma medida tomada no governo acaba destruindo tudo que o produtor ganhou, então evidenciamos a necessidade desse trabalho", afirmou.

Ortolan também avaliou o ano de 2016 para a cultura da cana-de-açúcar. "Tivemos alguns pontos positivos, como melhoras significativas no preço e na qualidade da cana. No entanto, infelizmente, a produtividade caiu. Teremos menos cana do que o projetado no início da safra e as reformas do canavial também têm sido menores, devido a fatores como falta de chuva", ressaltou.

Para o presidente do Sindicato Rural de Ituverava e membro da Comissão Técnica de Classificação da Faesp, Gustavo Ribeiro Rocha Chavaglia, a adesão de toda classe produtora é de extrema importância. "É preciso trabalharmos juntos, com o objetivo de levar as nossas reivindicações ao governo. O Encontro reuniu produtores de Ituverava e diversas cidades da região, o que considero muito importante, pois mostra a união da classe", afirma.

"Essa parceria é muito importante, pois a união do Sindicato Rural, Canaoeste e produtores da região, fortalece as ações para que nossas reivindicações sejam atendidas pelas autoridades do governo", completou Gustavo.




















COP
PREÇOS E CUST
DE PROD
NAS SAFRAS 2011

PORCO NO
ROLETE
PORCO NO
ROLETE

CANADELTE



CANADELTE
COPERCANA


REUNIÃO MARCA ENCERRAMENTO DA SAFRA 2016/2017

Após um período difícil de fechamento e recuperação judicial de usinas, o setor sucroalcooleiro retoma o fôlego para pensar no futuro e encarar desafios para a consolidação definitiva do etanol e a sua participação na matriz de combustíveis do Brasil, reforçaram especialistas durante o evento de encerramento da safra 2016/2017 da usina Guarani, do Grupo Tereos, no dia 8 de dezembro, em Bebedouro. A usina encerrou a safra com a moagem de 19,8 milhões de cana, sendo 11,3 milhões de fornecedores e 8,5 milhões de produção própria.

A Guarani é considerada uma das mais importantes empresas do setor sucroenergético brasileiro. "Enceramos a safra com resultados positivos, com um volume de cana processada superior ao de 2015. Investimos forte em uma entressafra consistente, assim como na renovação dos canaviais e implantação de novas tecnologias para garantir o aumento de produtividade e estamos colhendo os resultados", destacou o presidente da empresa, Pierre Santoul.



Para o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Arnaldo Jardim, presente no evento, é preciso estabilizar o setor, pois o mercado não suporta as oscilações que ocorreram nos combustíveis nos últimos anos. "Há cinco anos, tínhamos a participação de 50% do etanol consumido pelos veículos leves, e no auge da crise econômica, o consumo caiu para 30%. Não há previsibilidade que comporte isso", afirmou.



As atuais mudanças políticas também contribuíram para a retomada do cenário, afirmou o titular da Pasta, "porque possibilitaram à cadeia produtiva canavieira repensar o futuro para recuperar o equilíbrio fiscal e fazer um planejamento com mais segurança e tranqüilidade."

Outro desafio a ser superado foi a produtividade. "Estamos fechando o ano com média de 80 toneladas de cana-de-açúcar por hectare e sabemos que podemos rapidamente avançar neste aumento de forma muito significativa", disse Arnaldo Jardim.

As perspectivas para o futuro da cana-de-açúcar, que atualmente representa a metade do PIB do agronegócio no Estado de São Paulo, são bastante positivas, conforme destacou o diretor da divisão Brasil do Grupo Tereos, Jacyr da Silva Costa. "Nosso setor vive um bom momento com o aumento do preço do açúcar, como há muito não se via. E a perspectiva é favorável ao etanol, devido à recente alta do petróleo. Ainda há desafios para consolidar a posição dos combustíveis renováveis no País, mas o cenário é positivo", apontou.

"Estamos fechando o ano com média de 80 toneladas de cana-de-açúcar por hectare e sabemos que podemos rapidamente avançar neste aumento de forma muito significativa", disse Arnaldo Jardim.





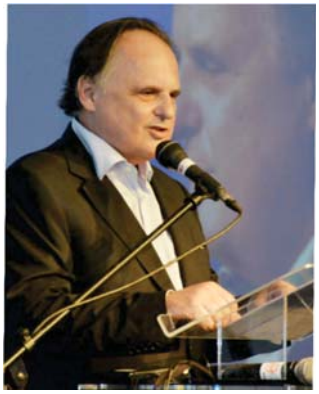
investirá em estabilidade industrial, renovará o mix de produtos e espera processar cerca de 20 milhões de toneladas de cana na próxima safra.

A indústria também está bastante otimista com os bons resultados apresentados na última safra, na avaliação do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf. "Em 2026, teremos mais de 50% de participação do País na exportação de açúcar. É preciso buscar eficiência, uma boa gestão para investir de forma adequada os recursos bilionários obtidos com essas atividades. E a sociedade produtiva precisa estar pronta para ajudar o País a encontrar esse caminho", articulou.

O evento ainda contou com a presença de representantes do setor e lideranças políticas como o diretor presidente da Guarani, Pierre Santoul; o prefeito de Bebedouro, Fernando Glavão; o presidente do Conselho Nacional de Pecuária de Corte (CNPC), Tirso Meirelles; o deputado federal Arlindo Chinaglia e o deputado estadual Itamar Borges.









A gente colhe o que planta

PRODUTOR RURAL

Que em 2017 possamos colher os frutos do trabalho realizado com seriedade e dedicação.

Feliz Natal e um Novo Ano farto de Respeito, Reconhecimento e Prosperidade.



Sindicato Rural
Bebedouro

RANCHO J.A. FINALIZA ANO COM GRANDES PLANOS PARA 2017

Para fechar 2016 com "chave de ouro", o Rancho J.A realizou a final da 1ª Copa Ibaté Três Tambores, a tradicional Cavalgada de dezembro e a confraternização entre os atendidos da Equoterapia nestes últimos meses.

A competição, encerrada no dia 30 de setembro, foi marcada pela presença de diversos atletas de Ibaté e região. Para a proprietária do local, Aline Morales, além dos resultados surpreendentes, nas mais variadas categorias, o campeonato aproximou e proporcionou grandes momentos entre os competidores. "Os participantes nos pediram a continuação da Copa para o próximo ano e é isso que pretendemos", declara.



"Primeiramente agradecemos a Deus, que sempre nos ampara e abençoa; aos amigos parceiros, que nos apoiam e incentivam; à nossa família, que torce e colabora com os nossos sonhos e aos competidores, que fazem do nosso evento um enorme sucesso, esbanjam talento, comprometimento e disciplina! E mais, cuidam dos seus animais com respeito, carinho e amor", completa Aline.

A tradicional cavalgada também proporcionou bons momentos. "Superamos a chuva e os obstáculos para completarmos todo o percurso juntos, sempre respeitando nossos animais", explica Morales.

Já em clima de despedida entre as crianças atendidas na Equoterapia do Rancho J.A, localizado na Rodovia Washington Luís Km 250, a proprietária falou um pouco sobre as expectativas para 2017. "Queremos ampliar o atendimento, devido a estudos realizados no município, região e a procura de pacientes. Para isso, precisamos de padrinhos e é isso que buscaremos no ano que vem, pessoas que queiram abraçar a causa", destaca Aline, lembrando que o apoio de parceiros contribui para o desenvolvimento do projeto.

A Equoterapia do Rancho J.A atende, atualmente, 10 praticantes entre crianças e adultos da ADEFI (Associação dos Deficientes de Ibaté), através de parceria com a faculdade de fisioterapia da Unicep (Centro Universitário Central Paulista), que oferece seus estudantes devidamente capacitados, e com as empresas Ultragaz – responsável pelo transporte do atendidos – e Rações RTB, que colabora com a alimentação de um dos animais utilizados no projeto.

Precisamos de padrinhos e é isso que buscaremos no ano que vem, pessoas que queiram abraçar a causa", destaca Aline.

Confira algumas fotos da final da Copa Ibaté Três Tambores:











Que as realizações alcançadas neste ano, sejam apenas sementes plantadas, que serão colhidas com maior sucesso no ano vindouro.

Feliz Natal e um farto Ano Novo!

SINDICATO RURAL DE OLÍMPIA

PAINT HORSE: CRIANDO PAIXÕES COLORIDAS

A raça é uma das campeãs de importação no Brasil e destaca-se por sua beleza exótica, com a habilidade necessária para o trabalho, lazer ou esporte.



Juliana Mendonça, Veterinária do Haras JM Fazenda Alvorada

Eles são encantadores e possuem uma postura inigualável, sendo considerados os animais mais elegantes do mundo. Mas não são somente aparência. Os cavalos nos cativam com sua afeição, desenvoltura e pureza. Um trecho do livro "Cavalo de Guerra", de Michael Morpurgo – que se transformou em um filme dirigido por Steven Spielberg – confirma essa inocência do animal ao dizer que: "os cavalos não têm maldade, a menos que ponhamos maldade neles."

De uma paixão, surgiu a lucratividade. Os amantes descobriram que o hobby da criação poderia se transformar em um grande negócio. Como fonte de emprego e riqueza para o Brasil, a equinocultura emprega milhares de pessoas e movimenta bilhões todos os anos, com a circulação de dinheiro e pagamento de impostos.

Mas quando o assunto é o mercado brasileiro da raça Paint Horse, destaca-se um setor especial pela beleza da raça, suas cores, versatilidade, docilidade, inteligência e, acima de tudo, pela segurança de se obter um animal saudável e personalizado.

"Tudo começou, quando ainda era criança; sempre tive verdadeira paixão por animais. De um hobby com minha primeira égua percebi que poderia criar um negócio lucrativo", explica a proprietária.



Foi assim que a criadora Juliana Mendonça Esteve, do Haras J.M, localizado em Ituverava, interior de São Paulo, se encantou com a raça. Formada em veterinária e especializada em reprodução de bovinos e equinos, a empresária comprou sua primeira égua Paint Horse somente para lazer. Entretanto, ao analisar sua destreza e agilidade, Juliana percebeu que estava com um animal capaz de doar embriões de qualidade.

"Tudo começou, quando ainda era criança; sempre tive verdadeira paixão por animais. De um hobby com minha primeira égua percebi que poderia criar um negócio lucrativo. A partir daí, iniciei a coleta de embriões e, consequentemente, a compra de outras doadoras. Posteriormente as aquisições de receptores para completar o processo", explica a proprietária de um espaço que atualmente abriga seis animais doadores, 13 receptores e 10 potros.

"Quando me questionam sobre a criação de cavalos, gosto de dizer a frase: 'Força sem violência, orgulho sem vaidade, amor sem limite. Assim é o cavalo!', Estes seres perfeitos nos encantam e nos acalmam com sua inocência. Há muita cumplicidade com seu dono e estão sempre prontos para nos servir", comenta Juliana.

Não há dois iguais

Contar a origem do Paint Horse é obrigatoriamente passar pela história do Quarto de Milha. O Paint é derivado do QM, que também tem origem norte-americana. Ele é o resultado do cruzamento do Puro Sangue Inglês com o chamado Mustang Americano, que era o cavalo nativo e selvagem dos Estados Unidos. A colonização feita pela Inglaterra levou para o país os cavalos ingleses.

No início de 1960, os americanos notaram que possuíam um cavalo extremamente versátil, dócil e com a vantagem da pelagem. Ou seja, um QM exótico. Atualmente, apesar de ser nova no Brasil, a raça é uma das campeãs de importação e o número de associados da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Paint (ABC Paint) cresce geometricamente. Além disso, ocupa uma das primeiras colocações no ranking de comercialização e a terceira em número de cavalos nos EUA, por sua beleza excêntrica, com a habilidade necessária para o trabalho, lazer, ou esporte.

"O seu início se deu nos Estados Unidos, a partir da não concessão de registro de certas colorações, com grande porcentagem de branco do cavalo Quarto de milha. Assim, essas colorações alternativas, que eram rejeitadas, acabaram formando uma nova raça, o Paint horse. O Paint é uma opção para os criadores de QM, é um cavalo que une a versatilidade com a bela pelagem alternativa", observa Juliana.

De acordo com a criadora, são verdadeiras paixões coloridas. "Cada animal tem suas próprias marcações originais. Não há dois iguais. A cor do pelo e o padrão fazem do Paint Horse um cavalo único, valorizando qualquer haras", ressalta.

A veterinária explica que, apesar da variação, há somente três especificações do padrão de cores. "É maravilhoso trabalhar com esta criação, que nos proporciona três padrões de cores muito peculiares. Overo é a pelagem de fundo básica com grandes manchas brancas e irregulares. Tobiano é a pelagem de fundo branco com grandes manchas de outras cores e irregulares. E o Tovero combina as características de ambos os overos e tobianos", elucida.

> **"Essas características, funcionais e de beleza é que fazem do cavalo pintado um investimento seguro e certo no mercado", completa a profissional.**





César Luiz Mendonça, proprietário da Coram.

O pai deixa claro o seu orgulho pela filha. “A Juliana sabe realizar os investimentos certos para preservar a qualidade da raça, fornecendo o que tem de melhor em genética aos clientes e ao mercado”, diz César.

Ela transformou a sua paixão em negócio e se sente realizada de trabalhar com isso diariamente” destaca Seandro.



Juliana com o esposo Seandro Duarte Esteve, diretor da Coram.

Negócios e investimentos

O mercado da equinocultura é um dos setores de maior crescimento dentro do Brasil, embora ainda não chegue a números tão impressionantes como nos EUA. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o País possui 5,5 milhões de cavalos. Para a Câmara Setorial de Equideocultura, ligada ao Ministério de Agricultura (Mapa), em 2006, os negócios com cavalo movimentaram R$ 7,5 bilhões. Agora, dez anos depois, o valor já atingiu a marca de R$ 16 bilhões, uma elevação de 113%. Além disso, os animais movimentam diversos setores.

Ao lado do esposo Seandro Duarte Esteve e de seu pai César Luiz Mendonça, Juliana administra o Haras J.M com a principal finalidade de vender potras de alto potencial genético. Com a lucratividade, o local expandiu sua estrutura, com diversas baias, redondel e pista de treinamento oficial, além de atuar com uma ótima equipe para o manejo e reprodução. "O espaço foca no bem estar dos animais. Tenho duas maiores preocupações: nutrição e sanidade. Assim, forneço o que há de melhor no mercado, como feno, ração, vacinas, avaliações clínicas, exames, entre outros. Os garanhões, filhos das minhas grandes doadoras, também possuem grande qualidade genética."

Com um alto desempenho, as criações do Haras entraram para o mundo dos Três Tambores. "Apaixonante! Tenho animais que estão se destacando em diversas competições, inclusive em Avaré, recebendo prêmios por todo o Brasil", lembra a proprietária.











O pai deixa claro o seu orgulho pela filha. "A Juliana sabe realizar os investimentos certos para preservar a qualidade da raça, fornecendo o que tem de melhor em genética aos clientes e ao mercado", diz César.

Já Seandro destaca o amor da esposa pelo "hobby lucrativo". "Ela transformou a sua paixão em negócio e se sente realizada de trabalhar com isso diariamente. Esse carinho e essa dedicação refletem na qualidade do serviço. É uma relação indescritível entre ela e seus cavalos, que envolve sonhos, admiração, perseverança, confiança e cumplicidade."

Como se percebe, o comércio dos cavalos de raça é muito complexo e fascinante. Para quem pouco conhece, não imagina os saltos do negócio, principalmente no país. A equinocultura está realmente em franca expansão. É um trabalho que mistura paixão e lazer, o que torna a competição pela lucratividade bem acirrada.

Se você se interessa por estes animais, pode optar em ter uma criação como hobby ou transformá-la em um bom negócio, contribuindo para a geração de empregos, movimentando a economia local e levando oportunidades por onde passa. E você nem precisa montar em um cavalo para isso.



"Apaixonante! Tenho animais que estão se destacando em diversas competições, inclusive em Avaré, recebendo prêmios por todo o Brasil", lembra a proprietária.

MAIORES INFORMAÇÕES:



4ª CAVALGADA DO SINDICATO RURAL DE RIOLÂNDIA



Com o intuito de resgatar as tradições no município, o Sindicato Rural de Riolândia, sob coordenação de sua nova diretoria, realizou a sua 4ª Cavalgada, no dia 04 de dezembro, com a presença de centenas de pessoas.

Os cavaleiros e muladeiros saíram da prainha e realizaram um percurso pela cidade e áreas rurais, com chegada no antigo Clube da Caixa, onde foram recepcionados por uma grande Queima do Alho, que também recebeu a presença de convidados de Riolândia e região, animada com muita música sertaneja e raiz.

O evento recebeu o apoio do Sistema Faesp/Senar, da SRR, das Comitivas "Devotos de Tião Carreiro" e "Esperança", além de alguns veículos de comunicação.

Para o novo presidente do sindicato, Marcelo Mendonça Muzeti, a cavalgada envolveu o município com sua tradição. "Precisamos resgatar as nossas tradições para manter Riolândia sempre nesse clima agradável. Em nome de toda a diretoria, agradeço a dedicação de todos os envolvidos e já deixo o compromisso firmado de que haverá mais para 2017", disse.

Nova diretoria

O Sindicato Rural de Riolândia nomeou sua nova diretoria para os próximos anos. Sob presidência de Marcelo Mendonça Muzeti, a equipe recebe o apoio do tesoureiro Marcos Schmidt de Araújo; secretário Juvenal Borges da Silveira; suplentes de diretoria: Dário Silveira Junior, Carlos Alberto Marçal e Valter Miranda da Silveira; os conselheiros fiscais Paulo Sérgio Mendonça Galvão, Antonio Fernandes Ferreira e Ederval Santana de Faria, com seus suplentes: Fábio Chigachiharaguti Tamura, Ricardo Basso Balieiro e Sebastião Luiz Machado Souza; e os delegados representantes: Celso Heli Moreira, Marcio Silveira, Luiz Gonzaga de Souza Dias e Ayrton José Ferreira.

"Estaremos sempre alerta às questões que afligem a agropecuária da nossa região, estado e país e iremos trabalhar por políticas agrícolas, que é o grande gargalo do setor. Contamos com o apoio dos produtores rurais e do Sistema Faesp/Senar", afirmou Marcelo.















BRAHMA
APRESENTA

Informações:
99975-2510

17 A 21 MAIO

XXIV FESTA DO PEÃO
GUAÍRA
2017

TRIO ELÉTRICO
TODAS AS NOITES

BOATE NOS CAMAROTES

ANTT

LNR
LIGA NACIONAL DE RODEIO



MAIARA & MARAISA



ZÉ NETO & CRISTIANO



CABARÉ
LEONARDO & EDUARDO COSTA

17/05
NO TRIO



18/05
NO TRIO



19/05
NO TRIO





GH&R
GEORGE HENRIQUE & RODRIGO

Felipe Araújo

20/05

ENTRADA FRANCA



BRUNO & GASPAR

21/05
AS 10:00HS

DIA 21/05
AS 14:00HS

ENTRADA FRANCA
RODEIO AMADOR

SHOW AO VIVO
TRADICIONAL
QUEIMA DO ALHO

SOGUBE



Por Dani Moisés

LOOKS PARA 2017



Nessa edição especial, quero compartilhar com vocês looks lindíssimos com estilo country, que serão destaques para o próximo ano.

O look Western apareceu nos desfiles em pelo menos três das principais capitais da moda mundial. Marcas internacionais como Jeremy Scott, utilizou o velho oeste como tema.

Genteeeeeee estou 'In Love'...

Então, bora lá para os looks?




CAUSE
I AM A
COUNTRY
GIRL

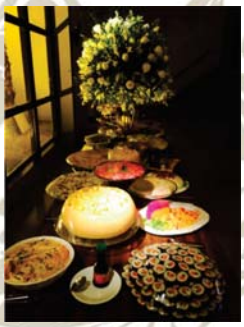

COUNTRY
BUFFALLOS





Mezzanino
Buffet






Sonhar é bom Realizar é tudo





Mais de 20 anos realizando sonhos!






/BuffetMezzanino YouTube /MezzaninoFestMais

Rua 10 N 1701 - Centro - Guaíra/SP Tel: (17) 3331-3334 ou (17)3331-3626

A ASCENSÃO DE BATISTA FARIA



"Deixe esta vontade dividida, quero estar na tua vida, caminhar o teu caminho. Trago essa verdade quase louca, libertar num beijo, a boca, quando o sol amanhecer..."

Estes versos compõem uma das tantas e belas composições do cantor José Alves do Santos, o José Rico, da dupla com Milionário, falecido aos 68 anos no dia 3 de março de 2015, na cidade de Americana-SP, onde residia.

Naquela tarde de despedidas, estava presente no velório o guairense João Batista Faria, um amante da música sertaneja e grande fã do artista ora homenageado. Ainda muito lembrado por sua imitação perfeita do cantor Dalvan, Batista, sempre muito talentoso, eufônico e dono de uma bela voz, estava em fase de transformação, deixando os cabelos e a barba crescerem e tomarem forma semelhante à do cantor original. Sim, Batista estava cada vez mais "cover" daquele que até então era seu grande ídolo. As pessoas presentes chegaram a confundi-lo com algum irmão do cantor, de tal maneira que chamou a atenção da imprensa presente, que até o entrevistou.

Com o passar do tempo, com os investimentos na nova aparência, João Batista foi se aproximando cada vez mais da imagem de José Rico. Mas foi em 2016 que o cantor atingiu o auge de sua carreira, com grandes apresentações, muito elogiadas pelo público, inclusive em uma delas no aniversário da Revista Agro S/A.

Batista cantou para agricultores, pecuaristas e outros empresários e autoridades do meio, além do já costumeiro público que está sempre presente em seus shows.

Mas o apogeu, até o momento, foi atingido em setembro, quando a participação do cover guairense de José Rico foi a grande atração no quadro 'Dez ou Mil' do programa do Ratinho, no SBT, que deu a ele o troféu e premiação em dinheiro.

Bairristas e cheios de orgulho como são, os guairenses demonstraram gratidão pela belíssima performance do conterrâneo ilustre, especialmente pelo destaque que o apresentador do "Programa do Ratinho", Carlos Roberto Massa, deu à Guaíra.

Apesar do gênero musical ser muito popular, o cantor tem tido grande destaque se apresentando em festas particulares e para um público que o recebe como convidado especial.

De origem bastante simples, Batista mantém a simpatia e humildade, que o fazem ser bastante querido e respeitado entre todos os novos e antigos amigos, especialmente entre o grande número de fãs. Os meses de novembro e dezembro têm sido um diferencial na carreira do cantor, que tem agenda nas cidades de Ituiutaba, Taquaral, Presidente Prudente, Ipuã, Barretos, Miguelópolis, além de Guaíra.

Para 2017, a assessoria de Batista autorizou a divulgação apenas de sua apresentação na Festa do Peão de Guaíra, no mês de maio.

Como "enquanto descansa, carrega pedra" – frase famosa do Zé – em plena divulgação de seu CD "Tributo a José Rico", que dedica ao seu maior ídolo, Faria já prepara o próximo disco e trabalha silenciosamente em um projeto, que pretende mostrar ao público canções inéditas e com roupagem própria.



Viste a página do cantor: www.batistafaria.com.br ou acesse a Fanpage Batista Faria.

Boas Festas

O **Sindicato Rural Estrela D'Oeste** deseja que esse **Novo Ano** seja para **semear** ainda mais as **sementes** das **realizações**.

SR
ESTRELA D'OESTE



Fim de ano é tempo de semear esperança, criar novas expectativas, renovar nossas promessas. O Natal e o Ano Novo são provas de que um ciclo se encerra para dar início a outro. É a vida se distribuindo em cada canto! E para quem trabalha no campo e com o campo, seja na agricultura ou na pecuária, cada novo ciclo representa amplas possibilidades para inovação, crescimento e valorização. Lutas e vitórias! Que em 2017 possamos caminhar, mais uma vez, juntos, comungando dos mesmos objetivos e ideais.

Feliz Natal e um 2017 produtivo para todos!

SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS
CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS

AGRO QUALIFICAÇÃO

CAMPOFERT SOLUÇÕES AGRO

BUSCA A ISO 9001:2015



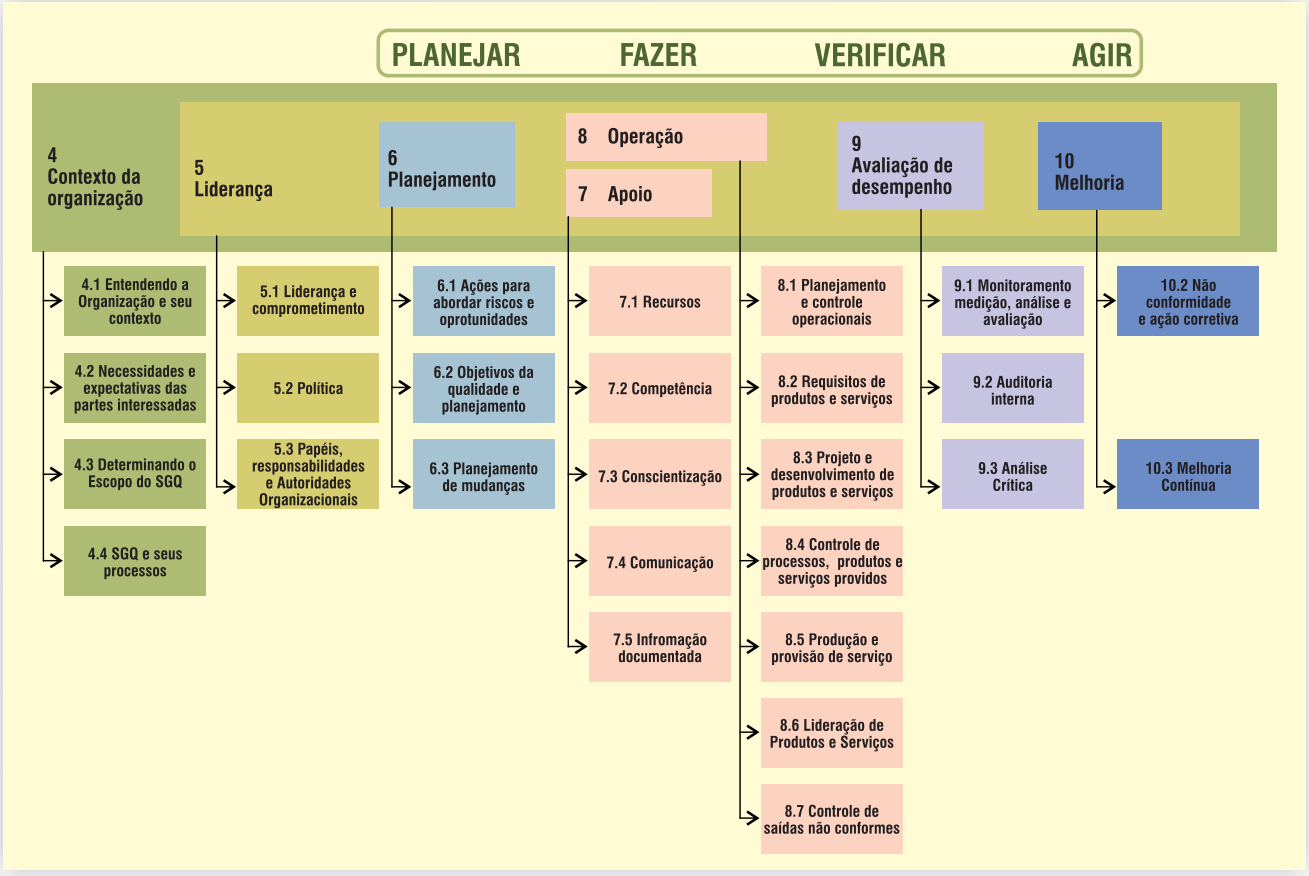
Atualmente, empresas trabalham fortemente para reverter o cenário desfavorável em função da crise econômica e como consequência, a baixa demanda no mercado interno. Porém, essa fase proporcionará que as operações no Brasil criem oportunidades para refletir sobre seus processos internos, identificando custos que impactam diretamente em seus resultados financeiros para se tornarem mais competitivos no mercado.

A nova versão da ISO 9001:2015 veio totalmente alinhada a ajudar as empresas neste momento; desde seu planejamento estratégico, com análises estruturadas de riscos do negócio, passando por uma estruturação interna de planejamento, com foco em competências, conhecimento organizacional por meio de gestão de processos, indicadores, procedimentos e ações corretivas e preventivas, proporcionando um alinhamento com a estratégia e satisfação dos clientes.

Com o início deste projeto em busca da certificação nas normas ISO 9001:2015, a Campofert focará em melhoria contínua em suas operações em busca da fidelização de seus produtores e clientes, oferecendo produtos e serviços diferenciados no mercado, garantindo a sustentabilidade dos negócios de toda cadeia produtiva desde do produtor até o consumidor final.

A Campofert incluiu o sistema de gestão da qualidade em seu planejamento estratégico de 2016. Com isso, iniciou-se em junho deste ano, o mapeamento dos processos primários de sua cadeia, proporcionando a identificação dos procedimentos para realização das atividades e dos indicadores chaves para monitorar o desempenho dos processos.





Baseado na ISO 9001:2015, a empresa criou seu sistema de gestão da qualidade Campofert (SGQ-CF) com o objetivo de certificação em 2018, item previsto no seu planejamento estratégico.

Assim, haverá recursos para planejar e gerenciar a garantia da qualidade dos produtos e dos serviços, além de manter a confiança de seus clientes. "O Sistema de gestão da Qualidade estabelecido pela Campofert visa padronizar as atividades por meio de procedimentos, conhecimento organizacional e o desempenho dos seus processos", explica Ademilson Cossari, consultor de negócios da Smart Solutions Company.

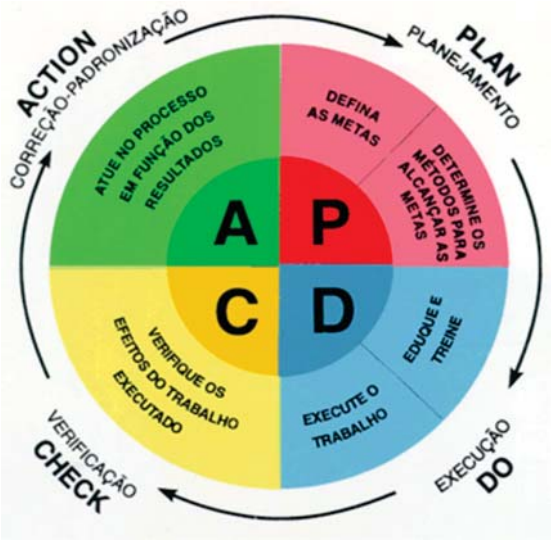
"Com a implantação do sistema de gestão da qualidade torna-se um diferencial para Campofert ao trabalhar com os requisitos da ISO 9001:2015, principalmente com o crescimento da competitividade", completa.



Para Ademilson, o objetivo da empresa é reduzir os riscos e custos. "O comprometimento e envolvimento ativo de toda liderança fará com que a Campofert respire qualidade na sua rotina, proporcionando uma percepção positiva dos clientes no relacionamento das empresas", ressalta o consultor.

"Lembrando que o relacionamento com os nossos clientes, fornecedores e órgãos públicos é fator chave para um futuro promissor de toda cadeia, permitindo a sustentabilidade e crescimento do negócio", complementa.

Com a implantação do sistema de gestão de qualidade, a Campofert terá conquistas de diversos objetivos. "Dentre eles, identificamos os que são voltados para dentro da organização, este com foco em manter o domínio tecnológico e retenção dos conhecimentos, o que elimina as falhas presentes em toda cadeia produtiva", finaliza.





AGRONEGÓCIO NA ESCOLA 2016: ANO DE MUITAS REALIZAÇÕES



O Programa Educacional da ABAG/RP realizou, no dia 10 de novembro, em Ribeirão Preto, seu tradicional evento de encerramento das atividades reunindo professores e alunos para as premiações dos melhores trabalhos.

Usando o agronegócio como eixo central da aprendizagem, professores e alunos da região de Ribeirão Preto, depois de fazer visitas e participar de palestras nos eventos de capacitação oferecidos pela ABAG/RP, descobriram um setor muito presente em suas vidas, e partiram dessa realidade para estudar matemática, geografia, história, português, biologia, química, física e até educação física.

Vários concursos foram propostos pela ABAG/RP para estimular professores e alunos. Os trabalhos inscritos foram submetidos a uma comissão julgadora formada por educadores e especialistas em agronegócios.

O "Prêmio Professor", criado há seis anos para reconhecer o trabalho do educador que desenvolve o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" e motivá-lo a inovar ao transmitir os conceitos sobre agronegócio, teve 17 inscrições. Seis trabalhos foram pré-selecionados para serem apresentados aos jurados durante o evento. Os vencedores foram escolhidos pela qualidade do trabalho e também pela participação nas atividades propostas pela ABAG/RP durante a fase de capacitação. Os professores receberam "notebooks" e um computador como prêmio.

Em primeiro lugar ficou Samuel Gustavo Ortolani, com o trabalho "Cadeia produtiva do milho / Do ovo ao frango", da EMEB Gino Bellodi, de Guariba; em 2º ficou Sueli Maruno Tanimoto, com "Um olhar para as nascentes", da EE Maria Falconi de Felício de Pitangueiras; e em terceiro, Roberta Seixas, com "Feira do Conhecimento", da escola Vereador Antônio Comar, de Dobrada.

Os vencedores foram escolhidos pela qualidade do trabalho e também pela participação nas atividades propostas pela ABAG/RP durante a fase de capacitação.

Feira do conhecimento

Na terceira "Feira do Conhecimento", os alunos tinham como desafio desenvolver e promover projetos lúdicos que ajudassem a compreender melhor o agronegócio. Dez trabalhos foram selecionados a apresentados. Posicionados um ao lado do outro, cada grupo teve que defender suas ideias para os jurados. Os vencedores foram: em 1º Lugar, o trabalho "Granja", da EMEF Profª Andréia Sertori Sandrin, de Guatapará; "Cadeia produtiva do milho", da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, ficou em segundo lugar; e a escola Comar, em 3º Lugar, com "Matemática no plantio de hortaliças".







Blogs

O Concurso de "Blogs" foi realizado pela primeira vez este ano. O desafio foi criar, desenvolver e manter uma mídia social capaz de auxiliar na compreensão da importância do agronegócio. Entre as obrigações do blog constava fotografar cenas do agronegócio local e responder às perguntas: O que é agronegócio? Como produzir e preservar? Como ajudar a desenvolver o agronegócio em sua cidade?

Os vencedores foram: o blog "Um olhar para as nascentes", da EE Maria Falconi de Felício, de Pitangueiras; em segundo, "Amigos do agronegócio", da EE Maurício Montecchi, do mesmo município; e em terceiro, o blog "Agronegócio na escola", da EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada.

Concursos

Os tradicionais concursos de frase, desenho e redação realizados ao longo do ano, e abertos a todos os alunos das escolas participantes, também foram anunciados no evento. Esses concursos, ao contrário dos desafios do Blog e Feira, que estimulam o trabalho em grupo, servem para que o aluno, individualmente, mostre seu entendimento sobre o agro.

Em 2016, o Programa Educacional "Agronegócio na Escola" teve a adesão de 72 escolas, de 30 cidades da região de Ribeirão Preto. 13061 alunos e 214 professores, das mais diversas áreas do conhecimento, tiveram a oportunidade de participar das visitas e palestras, lançando um novo olhar sobre a realidade local. Neste ano, a novidade foi a premiação da escola destaque, conferida pela soma da participação de seus professores e alunos nas atividades realizadas pela ABAG/RP e pelo desempenho nos concursos. A vencedora foi a EE Vereador Antônio Comar, de Dobrada, que recebeu um projetor multimídia, uma caixa de som e um microfone como prêmios.



O que nasce do solo reflete os sentimentos de quem planta. Semeie com amor, alegria e esperança e admire o resultado do seu trabalho. Assim, colherá bons frutos, como gratidão e prosperidade. O amor pela terra é a certeza do amanhã.

Boas Festas!

LUIS FRANCIS DE MENEZES
Presidente do Sindicato Rural de Buritizal

JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO DE ITUVERAVA: FORMAÇÃO CIDADÃ AO MERCADO DE TRABALHO



O sentimento de dever cumprido esteve presente entre todos os formandos do Programa Jovem Agricultor do Futuro de Ituverava durante celebração realizada na noite de 06 de dezembro, no Parque de Exposições do Sindicato Rural do município, em parceria com o Senar-SP.

O evento contou com a presença ilustre do presidente da instituição, Gustavo Chavaglia e dos 70 alunos, de 14 a 17 anos, atendidos pelo projeto que desenvolve competências técnicas básicas, gerais e de empreendedorismo relacionados a empresas rurais.

De acordo com Gustavo, o objetivo do Programa é proporcionar a educação profissional, básica e genérica, necessária para todas as atividades produtivas do meio rural. "Todo trabalho do Sindicato Rural de Ituverava junto ao Senar é de suma importância, pois apresenta ao jovem um universo rural. Com isso, você tem o despertar do aluno para o futuro próximo, se ingressando como técnico agricultor, agrimensor, agrônomo, veterinário, ou alguém que queira estar no agronegócio", exemplifica Chavaglia.



No decorrer do Programa, foram abordados e vivenciados diversos temas, como: Projeto de Vida, Profissional e de Ação comunitária, como cuidar dos alimentos e da terra, a comercialização do produto, recuperação de áreas degradadas, etc.

"Além da formação profissional, o curso visa contemplar aspectos técnicos e pessoais, para que o desenvolvimento destes jovens possa ser integral", finaliza Gustavo.

"Você tem um universo apresentado a este jovem, que recebe um aprendizado geral, com a dedicação de um professor didático, preparando-o para o futuro", completa o presidente do sindicato.


















Que as realizações alcançadas neste ano, sejam sementes plantadas, que serão colhidas com maior sucesso no ano vindouro.
Que o Amor, a Paz e a Sabedoria, estejam em nossas vidas durante o Ano Novo.

Boas Festas!

SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA

RURAL TEC E SYNGENTA: *TIME* DE APLICAÇÃO EVITA PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS



Saber a hora certa para aplicar o fungicida nas lavouras de soja foi um assunto que chamou muito a atenção de dezenas de produtores rurais presentes na Rodada Técnica Fungicidas, promovida entre a empresa Rural Tec, em parceria com a Syngenta, no dia 04 de novembro, em Guaíra-SP.

O *time* de aplicação foi explicado pelo palestrante Edson Borges, pesquisador da Fundação Chapadão (MS), durante o encontro ocorrido no salão do Espaço VIP da cidade. Para ele, o momento certo para aplicar o fungicida evita a proliferação de doenças na cultura, até o final de seu ciclo (colheita).

"Resolvemos fazer este evento para repassar essa experiência do Edson aos nossos clientes e parceiros; ele que possui grande conhecimento, pois realiza muitas parcelas de testes para analisar a eficiência e o tempo de atuação do fungicida na planta", explica o proprietário da Rural Tec, Rafael Toledo.

Através de slides, os participantes se aprofundaram no tema e conheceram a eficácia e o *time* de aplicação dos fungicidas da Syngenta, como o ELATUS, PRIORI XTRA e SCORE FLEXI.







"Mostramos a força desses produtos, que se sobressaem perante a concorrência; fungicidas de alta tecnologia. Ao final, os produtores compreenderam a importância de usar um produto de qualidade e de aplicá-lo na hora certa", completa Toledo.

O clima da região de Guaíra foi outro assunto discutido durante a Rodada Técnica. "Edson e a RTV da Syngenta, Marianne Souza nos disseram sobre o que esperar para o próximo ano e como será a pressão de doenças para essa safra, que chegam devido ao acúmulo pluviométrico. Quanto mais chuva, maior a chance de doenças, como a ferrugem asiática na soja", lembra Rafael. A troca de informações ainda abordou o portfólio da Syngenta e os resultados obtidos com o ELATUS.















FILIAIS

De acordo com o proprietário da Rural Tec, a parceria com a Syngenta está gerando grandes resultados e a empresa já planeja expandir seu conhecimento para outras áreas do interior de São Paulo, como São Joaquim da Barra e Barretos.

"São duas oportunidades de ampliarmos nossos relacionamentos entre empresa/cliente. Assim, estamos aumentando nossa equipe de vendas, com consultores experientes, para fortalecer os serviços prestados e, consequentemente, beneficiar os produtores rurais", afirma Toledo.

O empresário já adiantou a inauguração das duas filiais para o início de 2017. "São Joaquim da Barra foi um dos municípios escolhidos para sediar uma Rural Tec porque está em um grande centro logístico. Temos a rodovia Anhanguera e é um ponto estratégico para receber os vizinhos, como Morro Agudo, Orlândia, Nuporanga, Sales de Oliveira. Outro ponto que receberá a outra filial será Barretos, para fazer essa região de Colômbia", assegura.

"Nosso objetivo é expandir os negócios e oferecer o melhor portfólio de inseticidas, fungicidas, herbicidas e sementes. Com a Syngenta, criamos um nome forte para contribuir com a alta produtividade dos nossos agricultores", finaliza Rafael.

São duas oportunidades de ampliarmos nossos relacionamentos entre empresa/cliente. Assim, estamos aumentando nossa equipe de vendas, com consultores experientes, para fortalecer os serviços prestados e, consequentemente, beneficiar os produtores rurais", afirma Toledo.

No momento em que nos preparamos para comemorarmos mais um Natal e Ano novo, nós, da Rural Tec, agradecemos a Deus pelas lutas e conquistas alcançadas no ano que termina e renovamos a esperança de melhores dias no ano que começa para todos os trabalhadores!

Feliz Natal
e um próspero Ano Novo!

RURAL·tec



PROGRAMA JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO

2016 REALIZA FORMATURA EM GUAÍRA



O programa "Jovem Agricultor do Futuro", do Sindicato Rural de Guaíra e SENAR, realizou a solenidade de formatura da 12ª turma do município, interior de São Paulo, no dia 05 de dezembro, em parceria com SOGUBE (Sociedade Guairense de Beneficência) e APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).

Com a participação de 60 formandos, o evento recebeu a presença dos familiares, instrutores, diretores do sindicato e autoridades municipais.

O presidente do Sindicato Rural, Francisco Muraishi e o prefeito eleito de Guaíra, José Eduardo Coscrato Lelis falaram da importância da formação destes jovens e da representatividade do Sindicato na vida da comunidade guairense.

"Este projeto abre caminho para a profissionalização do jovem agricultor e o instiga a buscar novos conhecimentos na área. No mercado competitivo de hoje, essa capacitação faz toda a diferença e vocês têm o mérito por concluírem o curso", assegura José Eduardo.

"Este importante projeto prepara o jovem para enfrentar o mercado de trabalho e visa a formação cidadã, com foco no aprendizado sobre agricultura e pecuária, empreendedorismo, aulas de tecnologia da informação, oficinas de promoção de saúde, marketing, recursos humanos e tantas outras. Com as técnicas aprendidas no Programa, eles terão condições de produzir mais e melhor", complementa Francisco.

Este projeto abre caminho para a profissionalização do jovem agricultor e o instiga a buscar novos conhecimentos na área. No mercado competitivo de hoje, essa capacitação faz toda a diferença e vocês têm o mérito por concluírem o curso", assegura José Eduardo.

Este importante projeto prepara o jovem para enfrentar o mercado de trabalho e visa a formação cidadã", complementa Francisco.







O Programa em Guaíra

O curso, desenvolvido em conjunto pelo Sindicato, SOGUBE e FAESP/SENAR, contou com a participação de 70 inscritos em 600 horas de atividades em mais de 20 oficinas, durante 180 dias, com o objetivo de promover a educação socioambiental.

Durante esse período, os adolescentes, com idade entre 14 e 17 anos, participaram de trabalhos de aprendizagem rural e prática de convivências pedagógicas visando à educação profissional básica necessária para o mercado de trabalho, em todas as atividades produtivas do meio rural, que foram complementadas com o desenvolvimento das competências de empreendedorismo.

De acordo com a instrutora pedagógica, Juvelina Quintino e o instrutor Técnico, Jerônimo Camilo, no bloco de atividades socioculturais, os participantes tiveram atividades relacionadas à ética e cidadania, promoção da saúde, comunicação oral e escrita, atendimento ao cliente, tecnologia da informação, marketing e comercialização.

Já as aulas práticas envolveram atividades para a formação pessoal e atividades em campo para os setores de agricultura e pecuária, como a tecnologia na produção de alimentos, plantio de diversas culturas, criação de animais de pequeno porte, manutenção em atividades agrícolas, entre outras.





“Essa formatura é uma grande conquista, tanto para os alunos quanto para nós, instrutores, pois mostra a força de vontade e perseverança que esses adolescentes tiveram ao longo desses 180 dias de Programa. Hoje, a grande maioria deles está comprometida com o processo da primeira escolha profissional, demonstrando iniciativa em relação à busca de informações profissionais e da ampliação do autoconhecimento”, finaliza Jerônimo.



Que a harmonia da natureza, traga muita paz, sucesso e saúde em 2017!

Boas Festas!

Gramas Invernadinha
Aqui tem Esmeralda !



APLITEC AGRO E AGRICHEM: INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA NAS CULTURAS



Com o tema "A importância da Indução de Resistência nas Culturas", as empresas Aplitec Agro e Agrichem promoveram, na noite de 03 de novembro, um encontro com os produtores rurais de Guaíra-SP e região, para destacar a importância na adoção de medidas que evitem a ferrugem na soja.

A palestra foi ministrada pelo professor Dr. Mario Lúcio Vilela Resende, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Lavras-MG. O profissional ressaltou que o manejo desta e de doenças de final de ciclo (DFCs) na cultura deve ser realizado pela adoção de medidas de controle químico, as quais se baseiam em aplicações de fungicidas dos grupos dos triazóis, estrobilurinas e carboxamidas, associados ou não.

"Após safras sucessivas com aplicações desses produtos, observa-se queda na eficiência e elevação do custo de controle. Isso é atribuído ao maior número de aplicações e à seleção de patógenos resistentes, seja pelo uso contínuo de fungicidas com o mesmo princípio ativo, seja por falha na aplicação resultando em subdoses do fungicida no terço inferior da soja", explicou.

"Com isso se faz necessário o emprego de novas estratégias no controle das doenças e, dentre os manejos existentes, a indução de resistência em plantas tem se mostrado muito eficiente."

A indução de resistência em plantas consiste na ativação de mecanismos que aumentam a capacidade de defesa da planta contra amplo aspecto de organismos fitopatogênicos, incluindo fungos, bactérias e vírus.

A Agrichem do Brasil, em parceria com a UFLA, já vem estudando esses mecanismos de defesa há mais de 10 anos e, durante o período de 2014, lançou a molécula que apresentou maior eficiência no controle das doenças, o "Yantra".

Paralelo a esse estudo, a empresa também se preocupou em fazer diversas avaliações em campo, buscando entender qual é o estágio fenológico ideal para a sua aplicação, qual a dose correta e em quais doenças tem maior eficiência, principalmente nas culturas da soja, milho e feijão, com intuito de melhorar a sanidade da planta, qualidade dos grãos e, consequentemente, obter melhores produtividades.

"O Yantra é o indutor de resistência com a maior concentração do mercado. O produto é à base de fosfonato de potássio 55% de P2O5 e 44 % de K2O (p/v). Devido a sua formulação, o Yantra é rapidamente absorvido pela planta e translocado via xilema e floema", explicou o palestrante.

De acordo com o Dr. Mário Lúcio, a molécula induz a produção na planta de seis mecanismos de resistência diferentes, representados pelas seguintes proteínas de resistência: Catalase, Quitinase, Glucanase, Peroxidase, Fenilalanina Amonia Liase e a Superóxido Dismutase.

O professor destacou também o posicionamento da aplicação do produto. "Realizamos a 1º aplicação do Yantra junto com a do glyphosate V4 – V5, e a 2º aplicação junto com a 1º de fungicida. Nos meus experimentos, obtivemos maior sanidade no baixeiro das plantas e incremento de produtividade."






















UM NOVO ANO SEMPRE NOS
RENOVA PARA O CRESCIMENTO
FELIZ 2017!
aplitec
agro


A Pousada Estrela da Manhã deseja um Feliz
Natal e Boas Festas a todos nossos clientes,
parceiros e todos aqueles que nos
proporcionaram um ano de muitas alegrias.
Estaremos te esperando de portas abertas
nesse ano que chega!
Boas Festas!
Estrela da Manhã
POUSADA
Guaira SP
(17) 3331-8665 | 98103-1514
whats 98103-1551
www.estreladamanhapousada.com

EXIGÊNCIAS LEGAIS PARA PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS NO MEIO RURAL



Com patrocínio do Senar, foi realizado entre os dias 29 e 30 de novembro, no Sítio 3 Ramos do Assentamento Monte Alegre, em Bueno de Andrada, o curso para capacitação técnica sobre os requisitos e exigências legais para formalização e comercialização de produtos agropecuários, além do acesso às linhas de créditos disponíveis para cada atividade a ser desenvolvida como um novo negócio no campo.

O curso é uma das atividades e ações do Programa Turismo no Espaço Rural do Sebrae-SP, com apoio da Fundação Itesp e entidades representativas nas áreas rurais do município e região que participam da formatação da cadeia produtiva do Turismo. A proposta é formatar opções para rotas, roteiros e circuitos turísticos regionais entre municípios circunvizinhos no interior paulista e segue para implantação até junho de 2018.

Com apoio do Sindicato Rural de Araraquara, em parceria com órgãos e prefeituras, participaram do evento representantes da Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Motuca e Região (COOPAM), Cooperativa Agropecuária Mista do Assentamento Bela Vista do Chibarro (COOBELA), Associação das Mulheres do Assentamento Monte Alegre 6 e ABATur (Associação de Bueno de Andrada para Cultura e Turismo Rural).

Na programação, o advogado e instrutor do Senar, Dr. Kleber Chicrala, destacou os requisitos mínimos necessários para a produção e registros junto aos órgãos públicos, as vantagens da formalização para maior acesso ao mercado e os procedimentos para agregar valor na comercialização de produtos e serviços agropecuários turísticos de qualidade.

Os participantes fizeram visitas técnicas sobre manejo de pimentões e processamento de ervas e temperos desidratados.

"O Turismo Rural passou a ser regulamentado pela legislação do trabalho rural, com a sanção da Lei nº 13.171/15. O conceito de 'empregador rural' foi ampliado, passando a abranger também a pessoa física e jurídica que promova o trabalho permanente ou temporário, voltado ao turismo no campo relacionado às iniciativas agroeconômicas. O mesmo vale para o 'trabalhador rural' que atua no Turismo Rural e contribui para formalização de empreendimentos turísticos no meio rural e para o surgimento de novos serviços", explica a ABATur.



TURMA CURSO - EXIGÊNCIAS LEGAIS - KLEBER CHICRALA

"Passam a ser admitidas como atividade rural a administração de hospedagens; o fornecimento de alimentação e bebidas em restaurantes e hotéis; a organização e promoção de visitas a propriedades rurais produtivas ou de importância histórica; e a exploração do cotidiano do meio rural e de manifestações artísticas ou religiosas do campo", completa.

O Turismo Rural no Brasil tem 30 anos de registro de ocorrência e agora a exploração dessa atividade econômica, até então informal, passa se enquadrar na categoria de negócios no campo no ramo do Turismo no País.

CURSO - KLEBER CHICRALA - SENAR





TORTA GELADA DE NATAL



INGREDIENTES

- 12 gemas
- 500 g de manteiga sem sal
- 500 g de chantilly
- 12 colheres de sopa de açúcar
- 4 colheres de sopra de chocolate
- Nozes ou castanhas-do-pará moídas a gosto
- 500 g de bolacha champagne
- Vinho branco meio seco de boa qualidade ou vinho do porto

MODO DE PREPARO:

Bata a manteiga com o açúcar até formar um creme branco; Acrescente as gemas; Divida este creme em duas partes e, em uma delas acrescente o chocolate; Forre um pirex grande e fundo com metade das bolachas e regue com o vinho; Espalhe o creme amarelo e por cima o chantilly e as nozes ou castanhas moídas; Repita a operação, agora com o creme de chocolate, cobrindo com o chantilly e as nozes; Leve ao refrigerador de um dia para o outro; pode ser servido em qualquer ocasião especial do ano.



SINDICATO RURAL DE GUAÍRA: INOVAÇÕES PARA 2017

O sindicato está caminhando muito bem, com uma boa administração, além, é claro, de sua representatividade frente ao produtor rural e do seu objetivo de oferecer informações aos associados.



2016 está chegando ao fim e levará com ele a crise financeira e a queda na produção agrícola, deixando a esperança de um próximo ano com boas notícias e alta produtividade. Assim espera e planeja o presidente do Sindicato Rural de Guaíra, Francisco Muraishi, que já está realizando reuniões e organizando grandes eventos da instituição.

Muraishi concedeu entrevista à Agro S/A e contou um pouco sobre as novidades que os seus mais de 400 associados poderão conferir já em fevereiro de 2017. O presidente assumiu o sindicato em outubro, após a saída de José Eduardo Coscrato Lelis, eleito para a prefeitura do município.

Como foi assumir a presidência do sindicato durante a ausência de José Eduardo?

Apesar da crise que estamos acompanhando em todo país, tivemos um ano bom em nossa agropecuária regional. Isso também ocorreu com o nosso sindicato que, mesmo com o então presidente José Eduardo trabalhando em campanha eleitoral, manteve a instituição muito bem, com o meu apoio como vice-presidente.

Agora, em outubro, assumi a liderança e ficarei por um ano, momento em que ocorrer a eleição para a nova diretoria.

O sindicato está caminhando muito bem, com uma boa administração e gestão financeira, além, é claro, de sua representatividade frente ao produtor rural e do seu objetivo de oferecer informações aos associados.

Avalie os eventos realizados em 2016.

O nosso Seminário de Tecnologia Rural deste ano foi o reflexo do sucesso. Tivemos a presença de mais de 600 pessoas de Guaíra e região, acompanhando as palestras, as novidades do setor e as principais oportunidades de diversas empresas do agronegócio, empreendimentos e maquinários agrícolas. Superamos nossas expectativas.

Assim também foram os nossos encontros técnicos e o torneio leiteiro, que contaram com a participação intensa dos nossos produtores.

Soubemos que você tem uma boa notícia ainda para este ano. Qual é?

Fechamos um grande acordo com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Fizemos dissídios coletivos com a instituição; uma parceria que ficou boa para ambos os lados. Estabelecemos uma base para o salário e tornamos obrigatório o seguro dos empregados rurais. Um grande ganho, já que, atualmente, não podemos fazer nada sem seguro. Foi bastante produtivo. Um benefício ao funcionário e uma segurança ao produtor rural, enfim, um grande passo.

E para 2017?

Projetos voltados para a agricultura, pecuária, ações em parceria com entidades e prefeitura e a realização de grandes eventos estão entre os principais planos para 2017. Para nós, do Sindicato Rural de Guaíra, a meta para o próximo ano é orientar os produtores com qualquer que sejam suas dúvidas.

Temos grandes esperanças com essa nova administração pública, que será liderada por José Eduardo Coscrato Lelis, um prefeito em contato direto com o agronegócio. Acredito que a agricultura terá grandes inovações, com melhoria de estradas, segurança rural, implementos agrícolas municipais, entre outros.

E as novidades dos eventos e cursos deste próximo ano?

Já estamos finalizando algumas programações. Pretendemos aumentar a participação das empresas e cooperativas no nosso Seminário e expandi-lo para o Parque de Exposições, para atendermos os produtores da melhor maneira, com as portas abertas à população guairense, com agroshows, apresentação de maquinários, palestras e etc. Queremos retornar a FAIG (Feira Agroindustrial de Guaíra) em setembro e já confirmamos o Torneio Leiteiro.

O Encontro Técnico de Soja de 2017 acontecerá no dia 03 fevereiro e reuniões já estão sendo realizados para fecharmos os últimos detalhes. Neste evento, teremos mais de 20 empresas participantes e queremos adequar os horários para receber melhor os visitantes do município e região. Já adiantamos grandes lançamentos de tecnologias da cultura.

O Sindicato Rural fecha 2016 com aumento no número de cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), tanto para os associados quanto para a comunidade guairense. Capacitações de artesanato, manutenção de tratores, colheitadeiras, de plantio, pulverizadores, etc. Realizamos aulas durante todo o ano. E para 2017, pretendemos expandir as categorias, atingir maior público e obter o necessário para melhorar a prática da agricultura.

Além de seminários, feiras e torneios, o que os produtores podem esperar do Sindicato Rural de Guaíra em 2017?

O melhor possível. Traremos o que tiver de informações sobre o agronegócio. Tivemos mais de 600 participantes no nosso último seminário, apresentando novas tecnologias. Queremos aumentar este número. Vamos inovar o nosso Encontro Técnico de Milho Safrinha com o que tiver de tecnologia de ponta para melhorar a produtividade da cultura e, com isso, produzir com mais baixos custos, porque, no atual momento, o milho está em baixa; um desânimo para os agricultores. Se elevarmos a produtividade, teremos ferramentas para melhorar essa perda com o preço, que está muito ruim.

NOVA AGÊNCIA DO SICREDI É INAUGURADA EM VOTUPORANGA

Em tempos em que os consumidores estão cada vez mais conscientes de seus direitos e deveres, exigindo relações mais transparentes, as instituições financeiras cooperativas vem ganhando espaço no mercado financeiro. Seguindo esta tendência, Votuporanga-SP recebeu, no último dia 25 de novembro, uma agência Sicredi.

O evento de inauguração contou com a presença de autoridades políticas, comerciantes, representantes de associações e empresários.

Situada na esquina da Rua São Paulo com Tocantins, a primeira agência da instituição financeira cooperativa na cidade utiliza o novo padrão da marca e prioriza o atendimento personalizado. "O que nós queremos é justamente mostrar para a população de Votuporanga e região que o Sicredi é uma instituição financeira diferente", destacou a gerente local, Andrezza Oliveira Mafra.



A agência de Votuporanga é a primeira inaugurada em uma área de 49 municípios da região e será coordenada pela Sicredi Planalto das Águas PR/SP, com sede em Guarapuava (PR). "Esperamos que as pessoas prestigiem o Sicredi, porque tenho certeza que todos serão muito bem atendidos", finalizou.

Para o presidente da Sicredi Planalto das Águas PR/SP, Adilson Primo Fiorentin, a expansão do Sicredi pelo noroeste paulista é extremamente importante para a cooperativa, bem como, para a comunidade em geral.

Sobre o Sicredi

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa com mais de 3,4 milhões de associados e 1.500 pontos de atendimentos, em 20 estados do País. Referência internacional pela organização em sistema, com padrão operacional e utilização de marca única, o Sicredi conta com 121 Cooperativas de Crédito filiadas, distribuídas em cinco Centrais regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. –, uma Confederação, uma Fundação e um Banco Cooperativo, que controla uma Administradora de Bens, uma Corretora de Seguros, uma Administradora de Cartões e uma Administradora de Consórcios.

"Aos poucos esperamos implantar na região o 'gosto' pelo cooperativismo de crédito e as vantagens do Sicredi enquanto uma das maiores instituições financeiras cooperativas do país", declarou.





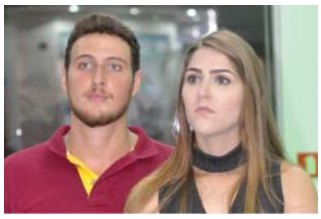

Um Mundo Melhor
a Gente faz Junto


Um Mundo Melhor
a Gente faz Junto







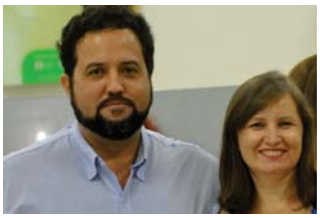
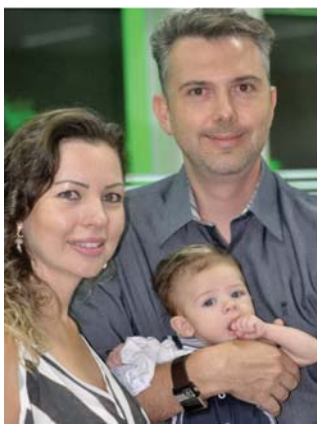












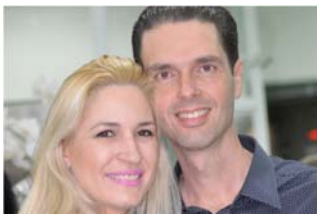


PROTEGE










Churrascaria
Recanto
Gaúcho
Desejamos a todos os clientes
Boas Festas e um...
Feliz 2017
FONE: 3331.2316
Rua 8 nº 1595 - Guaira - SP

LEILÃO HARAS N. S. APARECIDA: MAIS DE **R$ 224 MIL AO HC DE BARRETOS**



O Haras Nossa Senhora Aparecida realizou mais um leilão em prol ao Hospital de Câncer de Barretos Fundação Pio XII, no último dia 19 de novembro, em Guaíra-SP, organizado pelo empresário Omar Allab, o proprietário do local Marinho Ferreira, por Cleide Vieira e André Gregório.

O encontro foi marcado por grandes momentos de solidariedade. Os participantes arrematavam as prendas e, em um gesto nobre, doavam novamente para que houvesse mais lances. Dessa maneira, com 72 cabeças de gado e cavalo, diversos objetos, eletrodomésticos e eletrônicos, obras de arte e artigos de cantores e jogadores famosos, o leilão arrecadou um total bruto de R$ 244.593,36. Subtraindo as despesas do evento, a organização entregou o valor de R$ 224.983,36 ao HC de Barretos.

“Estamos muito satisfeitos com o resultado. Superou nossas expectativas. Não esperávamos que conseguiríamos tal valor, dado às circunstâncias da atual crise financeira. Ver as prendas arrematadas e doadas novamente nos emocionou, pois confirmou que todos estavam realmente engajados em contribuir com a instituição. Ficamos muito orgulhosos”, observou Omar.



De acordo com a organizadora Cleide, o leilão obteve este resultado por consequência do desempenho dos convidados. “A população guairense sempre foi muito solidária, comparecendo aos eventos beneficentes da maneira que pode. Eles souberam retribuir de maneira grandiosa ao atendimento de primeira oferecido pelo Hospital de Câncer que, apenas em 2015, recebeu 2.751 guairenses em 10.427 atendimentos, entre consultas, exames e cirurgias”, contou Vieira. “Uma instituição que está sempre de portas abertas para todos os pacientes, sem cobrar nenhum centavo”, completou.







O empresário Omar Allab agradeceu a colaboração dos patrocinadores. “Queremos agradecer aos colaboradores, especialmente aqueles que nunca deixaram de nos ajudar e estão nos apoiando todos os anos com esta causa.”

Durante o almoço, os presentes foram surpreendidos com a apresentação da dupla Rio Negro & Solimões e do cantor Batista Faria.





























































CONFINAMENTO MAIS CONFORTÁVEL AO GADO **DESPERTA INTERESSE DE PRODUTORES DE LEITE**



Um tipo de confinamento que aumenta o bem-estar animal e já utilizado em países de clima temperado está sendo avaliado para as condições brasileiras. A técnica tem chamado a atenção de pecuaristas do País de olho nos resultados ligados ao manejo do rebanho, ao aumento da produtividade e à saúde dos animais. O que está por trás deles é um nome estrangeiro, que vem sendo falado cada vez mais no setor produtivo nacional: "Compost Barn", que pode ser traduzido livremente como "Estábulo de Composto".

Trata-se de uma alternativa aos sistemas de produção de leite em confinamento denominados free stall, no qual as vacas ficam retidas em baias de poucos metros quadrados, ou tie stall, em que os animais são criados, também em baias individuais, presos a correntes. O Compost Barn tem por característica deixar os animais livres no estábulo.

Embora continue confinada, a vaca circula à vontade, interagindo com as outras, o que possibilita que ela exercite seus instintos sociais com o grupo e apresente cio com mais facilidade, o que melhora os índices reprodutivos.

Esse sistema de produção chegou ao País em 2011, sendo adotado em países como Estados Unidos, Canadá, Holanda e Israel desde meados de 1980. Cerca de 300 produtores brasileiros já optaram pelo Compost Barn, seja adaptando antigos free stalls, seja construindo um novo sistema. Mas ainda há poucas informações da pesquisa agropecuária nacional sobre sua adaptabilidade às condições do País.

Para suprir esta lacuna, a Embrapa Gado de Leite (MG) vem realizando, desde 2014, um estudo sobre o uso do Compost Barn. ‘‘Por ser uma tecnologia importada de países com clima temperado é necessário que verifiquemos sua adptabilidade às condições tropicais’’, diz o pesquisador Alessandro Guimarães, que está à frente dos trabalhos. A analista Letícia Mendonça, que integra a equipe da Embrapa Gado de Leite responsável pelos estudos, informa que três propriedades em Minas Gerais, que adotam o sistema, estão sendo acompanhadas. Nos laboratórios da Embrapa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) são realizadas análises sobre a quantidade de leite e a microbiologia dos compostos orgânicos utilizados nas camas.

A principal característica do Compost Barn é a utilização de uma "cama" orgânica cobrindo todo o estábulo. Em função dessa característica, vários outros aspectos de engenharia agronômica foram modificados em comparação aos sistemas de confinamento tradicionais. As baias, com suas camas de areia ou de borracha, por exemplo, foram abolidas. Em vez do concreto, que prejudica o casco dos bovinos, o piso do estábulo é formado por material orgânico que pode ser serragem e casca de amendoim, ou outro material orgânico que seja de baixo custo e de fácil disponibilidade para o produtor.

A cama fica em contato com o solo, com uma altura entre 20cm e 50cm. As vacas defecam e urinam no material, dando início ao processo denominado "compostagem", que controla a decomposição de materiais orgânicos.

No caso do Compost Barn, os resíduos depositados pela vaca passam por uma semi compostagem aeróbica (em contato com o ar).

Foto: Cristian Chiavassa



Para que isso ocorra de forma efetiva, a cama deve estar sempre seca e passar por uma constante aeração, o que é feito por meio de ventiladores e com a escarificação duas vezes ao dia (revolvimento do material com tratores e enxadas mecânicas). O composto é removido e substituído de tempos em tempos. Dependendo do manejo, a cama pode ficar até um ano sendo utilizada no estábulo. Ao substituir por um novo composto, o material velho pode ser vendido como adubo orgânico ou utilizado na propriedade para fertilizar o solo, o que dá ao processo um importante apelo ambiental.

No entanto, os pesquisadores ainda são cautelosos em relação ao sistema. "Precisamos aprofundar os estudos para dar respostas sólidas aos produtores no que diz respeito à viabilidade econômica, com relação aos custos de implantação e manutenção do sistema. Também é preciso ampliar o conhecimento sobre a microbiologia da cama, a incidência de mastite e a qualidade do leite", pondera Guimarães.

Atrás dessas respostas, a Embrapa Gado de Leite realizou no dia 17 de novembro um workshop sobre o tema em que reuniu pesquisadores, professores, médicos-veterinários e produtores. O público, mais de duzentos participantes para um evento que pretendia se restrito a estudiosos do tema, surpreendeu positivamente a organização, o que prova a grande curiosidade do setor acerca do Compost Barn.

Apesar de o rigor científico ter focado o debate nas desvantagens do sistema, como o alto investimento inicial e o demorado retorno do capital investido, o ânimo permanece grande. Até porque, segundo o pecuarista argentino Cristian Chiavassa, que proferiu palestra durante o workshop, o custo de implantação do sistema de Compost Barn pode ser 50% mais barato do que um free stall.

A expectativa é que o sistema pronto custe algo em torno de R$ 4.500,00 por vaca.

Ainda há outras desvantagens enumeradas pelos especialistas como despesas com o material orgânico utilizado na cama que, caso o produtor não o tenha próximo à propriedade, pode ser elevada; a dificuldade de manejo do composto, que exige a escarificação diária; a concentração de bactérias na cama, que ainda desperta dúvidas entre especialistas; o aumento dos custos com energia elétrica, para manter uma boa ventilação no estábulo, etc. No entanto, o meio ambiente agradece devido a menor quantidade de dejetos depositados na natureza (grande problema nos sistemas free stall e tie stall) e a sua utilização como adubo. E as vacas respondem positivamente com o aumento na produção de leite, menos problemas de casco, melhoria do índice reprodutivo.

Fonte: Embrapa Gado de Leite/ Rubens Neiva





SINDICATO RURAL CRIA COMISSÃO DE LEITE DE UBERABA E REGIÃO

A grave crise do setor leiteiro, que tem sofrido com oscilação de mercado, altos custos de produção, importação de leite em pó, dentre outros problemas, foi tema de uma reunião realizada no Sindicato Rural de Uberaba, no dia 1º de dezembro, proposta pela Comissão de Leite da entidade.

Com apoio da Certrim, Alta Genetics, Emater, Secretaria de Desenvolvimento do Agronegócio, ABCZ, Girolando e ABCGIL, foi criado um grupo, com membros de entidades, cooperativas e produtores, que irá propor a troca de informações e desenvolvimento do setor lácteo.

A Comissão de Leite de Uberaba e região, que será liderada pelos diretores do SRU, Luciano Vieira Vallim e Alcides Borges de Oliveira, sabe o quanto é importante avaliar de forma mais profunda a atividade leiteira entre os municípios.



O foco desta Comissão é discutir o setor lácteo integralmente, desde a condução da propriedade até o que acontece fora dela. Precisamos saber qual o nível tecnológico de nossos produtores e ajudá-los no que for preciso. Nosso objetivo é o crescimento do setor para que todos ganhem", disseram.

Dentre os assuntos discutidos, a evolução da atividade porteira adentro, união dos esforços entre os pecuaristas, assistência técnica eficiente e a implantação de um preço mínimo tiveram destaque.

Os produtores rurais participantes reclamam que como a atividade tem uma oscilação grande de preço pago, determinado pelos laticínios, é difícil gerar receita e sem dinheiro é impossível investir e continuar na atividade e, por este motivo, muitos estão deixando de produzir leite.

Segundo Romeu Borges Júnior, presidente do Sindicato Rural de Uberaba, o encontro deu o primeiro passo para reunir produtores, com foco na troca de informações e o desenvolvimento da atividade na região. "Não basta apenas discutirmos preço mínimo para o leite, temos também que discutir o custo mínimo e máximo aceitável para produção, ou seja, melhorar o nível tecnológico e a gestão dentro da porteira são fundamentais para enfrentar as oscilações do mercado", analisou.

Romeu ainda ressalta que "com a união de todos os envolvidos no setor leiteiro, iremos levar demandas para que sejam criadas políticas públicas que resguardem os produtores de leite. Vamos recorrer ao deputado Marcos Montes, que é o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, para que possamos agendar um encontro com o Ministro da Agricultura Blairo Maggi e apresentarmos nossas propostas."

A Comissão

A Comissão do Leite de Uberaba é composta por representantes (entidades, cooperativas e produtores) envolvidos com a pecuária leiteira. A proposta é para que haja reuniões mensais e eventos bimestrais, para demonstrar a evolução do setor em Uberaba e região.
Está formada por membros: da SRU (Luciano Vieira Vallim, Alcides Borges de Oliveira, Ana Lucia Nogueira Borges, José dos Reis Ferreira, Maria Inês Cruvinel Rezende); da CERTRIM (Luiz Carlos Fernandes Saad, Mario José Caetano Afonso); SAGRI (Luiz Felipe Leite); ALTA GENETICS (Rodrigo de Paula Longo da Cunha); EMATER (Gustavo Laterza de Deus); ABCZ (Romeu Borges de Araujo Júnior); GIROLANDO (José Antônio Clemente); ABCGIL (Silvio Queiroz Pinheiro); e produtores e comunidades rurais, representados por Evandro Alves Vitorino, Gilberto Rezende Camilo, Dalton de Paixão Souza e Giulio Cesar Piloto (Água Comprida).



Fonte: Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba



O PRESENTE DE NATAL NO SÍTIO

No dia 24 de dezembro, o menino acordou muito contente, pois o aniversário de Jesus estava chegando, assim como o dia em que o Papai Noel vinha visitá-lo.

Esperava ansiosamente o cair da noite, para voltar a dormir e olhar o seu pé de meia, que estava perto do fogão à lenha, pois não tinha árvore de Natal.

Dormiu muito tarde para ver se conseguia pegar aquele "velhinho", mas como o sono era maior do que sua vontade, dormiu profundamente.

Na manhã de Natal, observou que seu pé de meia não estava lá, e que não havia presente algum em toda a sua casa.

A safra não havia sido tão boa neste ano. O pai, lavrador, perdeu o emprego e não sabia como alegrar o filho naquele dia. Com os olhos cheios d'água, tomou coragem para falar que o seu sonho não existia, e com muita dor no coração o chamou: "meu filho, senta aqui um pouco com o pai".

"Papai, o papai Noel se esqueceu de mim e também do senhor?" Abraçando o pequeno, o pai ponderou: "Não, o melhor presente que eu poderia ganhar está em meus braços. Se amanse, sei que ele não se esqueceu de você".

"Ué, mas a criançada está tudo brincando com seus novos brinquedos. Aqui ele não passou", disse indeciso o menino.

Assim, o pai levou seu filho até o riacho e por lá brincaram durante todo o dia, aproveitaram os frutos das árvores e descansaram nas sombras.

Chegando em casa, já muito cansado, o menino foi para o seu quarto e escreveu um bilhete para o papai Noel: "Querido Papai Noel, te agradeço pelo presente de hoje. Que todo o natal eu ganhe um dia como este que tive com o papai, o melhor de todos! Descobri que não são brinquedos que me alegram, mas sim o amor daqueles que estão ao nosso redor. Obrigado"

Entrando no quarto para dar boa noite ao seu filho, o pai leu a cartinha e, a partir desse dia, não deixou que os seus problemas afetassem a felicidade dele, fazendo com que todo dia fosse um Natal para ambos.

Colaboração: Refletir para refletir

ADAULTO LUIZ LOPES DEIXA GRANDE LEGADO PARA AGRICULTURA DE SANTA FÉ DO SUL



Um triste dia para o setor do agronegócio paulista. Assim ficou marcada a data de 29 de novembro de 2016, quando Adaulto Luiz Lopes, então presidente do Sindicato Rural de Santa Fé, deixou seus familiares, amigos, ex esposa Marilisa Daud e filhos Pedro Neto e Leonardo, *in memorian* Adaulto Junior e Netos.

O agropecuarista era conhecido pelo seu bom humor e brincadeiras que contagiavam a todos ao seu redor. Apesar da simpatia, Adaulto sabia impor-se e já havia conquistado um lugar especial na diretoria da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP).

Foi formado em Ciência Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de São José do Rio Preto, em 1971; membro do Rotary Clube de Santa Fé do Sul desde 1974; fundador do Sindicato Rural, em 1973 e provedor da Santa Casa de Misericórdia no ano de 1986. Chegou à vice-presidência da Confederação Nacional da Agricultura logo após entrar para o conselho.

Adaulto Lopes presidiu a Associação da Campanha Educativa do Leite – ACEL – São Paulo, delegado representante da FAESP – Federação da Agricultura de São Paulo e foi nomeado, em 1969, membro do Ministério Público do Estado de São Paulo, junto à 4ª promotoria pública da comarca de São José do Rio Preto.

Grande atuante pelo setor rural, como presidente do sindicato rural de Santa Fé, buscou as principais necessidades dos produtores da região, deixando um grande legado. Agradecemos as fotos do Informa Mais do Ilson Colombo.

“Impossível falar do SENAR, com a criação da escola que promove o programa Jovem Agricultor do Futuro, sem falar do Dr. Adaulto. Infelizmente, fisicamente ele não está mais entre nós, mas espiritualmente, sim”- Juiz de Direito do Fórum da Comarca de Santa Fé do Sul, Dr. José Gilberto Alves Braga Júnior.

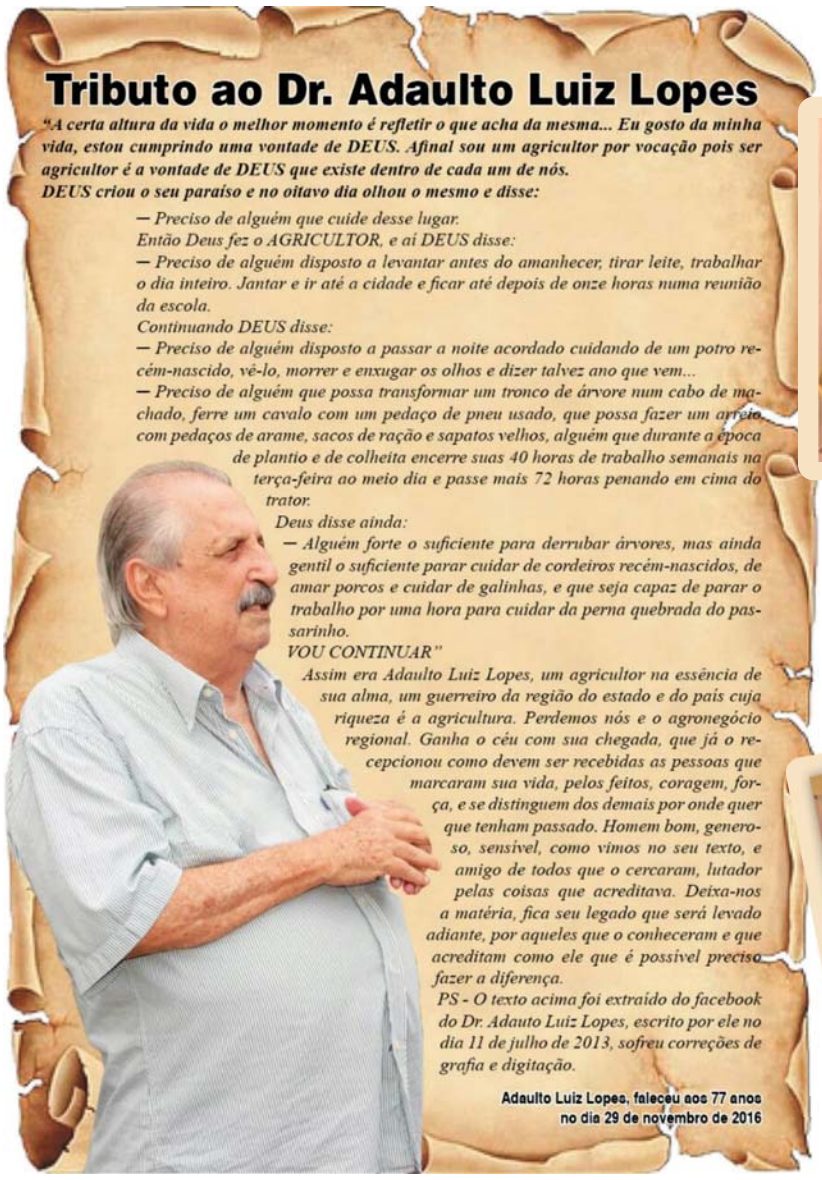


Homenagens dos amigos, sindicatos e federações

"As manifestações espontâneas dos colegas presidentes dos sindicatos traduzem o respeito que nosso saudoso Adaulto era merecedor. Colega de personalidade forte, porém, íntegro e sincero. Desejo ainda significar o mais vivo reconhecimento pela honra de ter convivido com o grande mestre" - Sérgio Expressão, Presidente de São José do Rio Preto.



"Perdemos uma parte importante da história da nossa Santa Fé. Dr. Adaulto Luiz Lopes, sempre um pai, amigo e conselheiro para mim. Um homem, que sempre teve fama de genioso e autoritário, nunca me disse uma palavra desrespeitosa durante os 11 anos que estivemos juntos na Santa Casa. Polêmico sim, mas a maioria era só a casca. O homem era um boa praça. Vá para o Criador, Dr. Adaulto. Já 'causou' por aqui, a missão agora é ao lado do Pai meu patrão" - Edson Carlos, Santa Fé.



Tributo ao Dr. Adaulto Luiz Lopes

"A certa altura da vida o melhor momento é refletir o que acha da mesma... Eu gosto da minha vida, estou cumprindo uma vontade de DEUS. Afinal sou um agricultor por vocação pois ser agricultor é a vontade de DEUS que existe dentro de cada um de nós.
DEUS criou o seu paraíso e no oitavo dia olhou o mesmo e disse:

— Preciso de alguém que cuide desse lugar.
Então Deus fez o AGRICULTOR, e aí DEUS disse:
— Preciso de alguém disposto a levantar antes do amanhecer, tirar leite, trabalhar o dia inteiro. Jantar e ir até a cidade e ficar até depois de onze horas numa reunião da escola.
Continuando DEUS disse:
— Preciso de alguém disposto a passar a noite acordado cuidando de um potro recém-nascido, vê-lo, morrer e enxugar os olhos e dizer talvez ano que vem...
— Preciso de alguém que possa transformar um tronco de árvore num cabo de machado, ferre um cavalo com um pedaço de pneu usado, que possa fazer um arreio com pedaços de arame, sacos de ração e sapatos velhos, alguém que durante a época de plantio e de colheita encerre suas 40 horas de trabalho semanais na terça-feira ao meio dia e passe mais 72 horas penando em cima do trator.
Deus disse ainda:
— Alguém forte o suficiente para derrubar árvores, mas ainda gentil o suficiente parar cuidar de cordeiros recém-nascidos, de amar porcos e cuidar de galinhas, e que seja capaz de parar o trabalho por uma hora para cuidar da perna quebrada do passarinho.
VOU CONTINUAR"

Assim era Adaulto Luiz Lopes, um agricultor na essência de sua alma, um guerreiro da região do estado e do país cuja riqueza é a agricultura. Perdemos nós e o agronegócio regional. Ganha o céu com sua chegada, que já o recepcionou como devem ser recebidas as pessoas que marcaram sua vida, pelos feitos, coragem, força, e se distinguem dos demais por onde quer que tenham passado. Homem bom, generoso, sensível, como vimos no seu texto, e amigo de todos que o cercaram, lutador pelas coisas que acreditava. Deixa-nos a matéria, fica seu legado que será levado adiante, por aqueles que o conheceram e que acreditam como ele que é possível preciso fazer a diferença.

PS - O texto acima foi extraído do facebook do Dr. Adauto Luiz Lopes, escrito por ele no dia 11 de julho de 2013, sofreu correções de grafia e digitação.

Adaulto Luiz Lopes, faleceu aos 77 anos no dia 29 de novembro de 2016





Homenagem de Santa Fé do Sul - Foto: Informa Mais

"Conheci Adaulto aos 16 anos, por intermédio do presidente da nossa entidade, Dr. Fabio Meirelles. Nestas quatro décadas tive a oportunidade de conviver bem próximo a ele e à sua família, em Santa Fé do Sul. Sempre foi um homem lutador, com pensamento a frente de seu tempo, verdadeiro visionário, que compartilhava conosco o ideal de um agronegócio forte, gerador de renda justa que ajudasse a manter o homem no campo. Um verdadeiro líder, aglutinador, capaz de conduzir, com sua voz marcante, a todos, até nos momentos mais inusitados. Como certa vez, quando lideranças regionais se reuniram às margens do rio Paraná para discutir temas importantes para a região e o Estado de São Paulo, em um almoço que seria a bordo do barco Professorinha. Seria, porque uma chuva torrencial nos alcançou bem no meio do rio. A dificuldade para desembarcar era enorme, mas com sua voz marcante e vibração de líder que Adaulto tinha, conseguiu nos conduzir, em segurança, até terra firme. Este foi Adaulto, grande amigo meu, do meu pai e da minha família. Suas lições estarão sempre presentes no meu dia a dia." - Thyrso Meirelles.

"Sem amor e solidariedade. Uma flor tem mil espinhos. Com amor e solidariedade, um espinho tem mil flores." - Marco Antônio Viol, Presidente do Siran (Sindicato Rural Alta Noroeste Paulista).

"Para todos os integrante do Sistema Faesp-Senar/SP, presidência, diretoria, assessores e funcionários, causou profunda comoção o falecimento do Presidente do Sindicato Rural de Santa fé do Sul, Adaulto Luiz Lopes." – FAESP.

"Neste momento palavras perdem o sentido diante das lágrimas contidas na saudade que iremos sentir, do teu jeito peculiar de ser, um jeito de homem bravo, mas o coração maior que Santa Fé e Estrela juntas, as brincadeiras, as cumplicidades, parecia que por muitos momentos não tinhas medo de nada. Adaulto, pode ter certeza que seu legado não será esquecido jamais. Serás um amigo eterno. A saudade vai apertar, mas você cumpriu dignamente, magnificamente sua jornada na terra. Você será eterno e respeitado em nossos corações." - Sindicato Rural de Estrela D'Oeste, Presidente, Diretores e funcionários.







Por Tânia Fornel

ENTÃO, É NATAL...

Estamos nos aproximando do dia 25 de dezembro, data em que celebramos o aniversário de Jesus Cristo, com muita festa e encontro familiares. Para isso, enfeitamos nossas casas com os mais diversos enfeites natalinos, sejam eles comprados ou confeccionados por nós mesmos, o que deixa o ambiente com um ar mais íntimo e agradável.

Neste ano, a dica da artista plástica Tânia Fornel vai para aqueles que querem deixar as peças decorativas com um jeitinho mais "Agro".

"Lembro que, para a criatividade e ousadia, não há limites. Para os materiais neste passo a passo, não é necessário seguir exatamente o que utilizei. Basta pegar tudo o que você tem disponível para a árvore e experimentar de várias maneiras", conta Tânia.



Materiais:

Um pedaço de cabo de vassoura; folhas de jornal; cipó (para enrolar o jornal), ou outro material; vasilha, para a base da árvore; grama ou capim seco; corda sisal; tinta spray verde e dourada; saca de cebola vermelha; laço de fita vermelho ou dourado; sementes diversas, pinha, gravetos; cola quente (ou instantânea).





Passo a passo:





1

Com o jornal, enrole o cabe de vassoura, deixando a base maior e a ponta menor (formato de uma árvore de natal) e finalize com a cola;



2

Fixe-a na base de uma vasilha com areia. Revista a árvore colando a grama seca, ou o capim, sem deixar que o jornal apareça e enrole com o cipó, ou corda de sisal (também pode ser utilizado barbante). Pinte-a com a tinta spray verde e dê pequenos retoques dourados. Cole alguns pedacinhos de graveto, que servirão para pendurar os enfeites de natal;



Pinte a saca de cebola com a tinta spray dourada e recorte um quadrado para cobrir a vasilha (pode ser substituída por juta vermelha);



Amarre a saca com um laço de fita vermelho ou dourado;



Com vários tipos de sementes e a saca de cebola pintada com spray dourado, faça laços e cole sementes;







Com a pinha, faça um "anjo", que será colocado no topo da árvore, com pinceladas de tinta branca, colocando uma semente em sua ponta e colando as asas feitas com a saca de cebola já dourada;



Outros enfeites podem ser criados com as sementes. Pendure-os e finalize sua árvore.

(17) 3331-5596 taniafornel@hotmail.com facebook.com.br/artestaniafornel



Distribuidor em Ribeirão Preto, Franca e Região das marcas :

INDICE TOKYO



PROFISSIONAL PROBELLE



LAKMÉ INSPIRED HAIRCARE



Acesse:

www.cibele.com.br cibeleperfumariafranca

Cibele Perfumaria

LOJA 01

16 3724-2120 / 98247-2277
Rua Monsenhor Rosa, 1727 Centro

Franca SP

LOJA 02

16 3722-2120 / 97401-1021
Rua Voluntários da Franca, 1476 Centro

ONDE ENCONTRAR

Paulo Eduardo Garcia Costa
Médico Veterinário CRMV/SP 3841
Cirurgia Geral - Vacina contra brucelose bovina - Vacina para cães e gatos - Cirurgia de pequenos e grandes animais.
Rua 14 nº 277 - Centro - Guaíra/SP - Fone: (17) 3331-2406
9 9979-2274 - 9 8181-6274

N.S.A. ATACADÃO DAS RAÇÕES
Guabi
RAÇÕES PARA CÃES, GATOS, GRANDES ANIMAIS E ETC.
DISQUE RAÇÕES 17 3331-2451 - 99975-7500
RUA 6 Nº 251 - CENTRO - GUAÍRA SP

Grupo **CRIART**
17 3331.4204
Rua 26 nº 494 Centro Guaíra SP
SOLICITE SEU ORÇAMENTO
criartguaira@gmail.com


RDW
TECNOLOGIA EM SOFTWARES
OS MELHORES SISTEMAS SOB MEDIDA PARA SUA EMPRESA, SEJA QUAL FOR O SEU SEGMENTO!
Conheça todas nossas ferramentas acessando
www.rdwtecnologia.com.br
Rua 18 nº 263 - Centro - Guaíra SP - Tel.: 3332.1119

Auto Elétrica Oliveira Galvão
Serviços de alternadores, motores de partida, instalação em geral, diagnóstico e manutenção do sistema eletrônico de injeção, alarmes, travas, vidros e ar condicionado
ASSISTÊNCIA 24 HORAS
e-mail: oliveira.galvao@netsite.com.br
Rua 10 nº 083 - Centro - Guaíra SP - Fone: 17 3331-1550

Seu diferencial está na especialidade que escolheu.
O nosso também.
OPÇÃO
Assessoria Contábil
Equipe especializada em negócios imobiliários e agrícolas
Av.: 11 | nº 660 | Centro | 3331.7087

REVISTA agro s/a
Fone: (17) 3331.1432
e-mail: agroizildinha@gmail.com
facebook.com/revistaagrosa







Mineirinho fazendo xixi

O mineirinho estava fazendo xixi perto de uma cerca de uma grande fazenda. Um homem que passava pela estrada a pé, observou o que o mineirinho falava enquanto fazia xixi:

— Eta trem bão, sô! Nada como a gente fazê xixi no que é nosso, sô!

O homem curioso aproximou-se do mineirinho e perguntou:

— Boa tarde senhor, desculpe-me eu lhe perguntar, mas este fazendão todo é do senhor?

E o mineirinho respondeu:

— Né não senhor, eu tô falando é das minhas botas.





ONDE HOSPEDAR



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br

Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000

Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000

Tourist Hotel
Guará - SP

www.hoteltourist.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 16 3831-3435
e-mail: hoteltourist@hoteltourist.com.br
Endereço: Avenida Voluntário, 641 - Centro
Guará - SP

Pousada Estrela da Manhã
Guaíra - SP www.estreladamanha.com.br

FALE CONOSCO:
Segunda a Sexta (horário comercial): 17 3331-8665
Segunda a Sexta (das 10h às 22h):
17 98103-1551 |9 8103-1514 | 9 9976-4900
e-mail: contato@estrela-guia.com
Localizada a 27 quilometros de Guaíra SP

Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br

Hotel Danubio
Colina - SP

www.hoteldanubio.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3341-8006 \ 3341-3908
Endereço: Rua Lourenço Marine, 126
Vila São Sebastião | Colina SP

Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP

Hotel Gran Corona
São Paulo - SP

www.grancorona.com.br

FALE CONOSCO:
Rua Basílio da Gama, 101| Centro
CEP: 01046-020 | São Paulo SP
Fone: 11 3214-0043 | Fax: 11 3214-4503
e-mail:reservas@grancorona.com.br

Pousada Realeza
Guaíra - SP

e-mail: robertolealgoncalves@hotmail.com

FALE CONOSCO:
Fone: 17 3331-4810 | 17 98120-9999

Endereço: Rua 12 nº 364 - Centro
CEP 14790-000 - Guaíra - SP

2016 FOI UM ANO DE MUITO **TRABALHO, SUPERAÇÃO**

E **CONQUISTAS**. DESEJAMOS UM **2017**

COM MAIS **REALIZAÇÕES**.

BOAS FESTAS!

CORAM

SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

